

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM  
EDUCAÇÃO, MESTRADO PROFISSIONAL, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO  
GROSSO DO SUL, NA UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE**



CAMPO GRANDE, MS.  
2012

- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE nº 96, de 10.4.2012.
- Homologado, com alteração, pela Resolução CEPE Nº 1.178 de 10 de maio de 2012.

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>03</b>
1.1 Identificação da Instituição.....	03
1.2 Identificação da Proposta.....	03
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES.....</b>	<b>03</b>
2.1 Dirigente.....	03
2.2 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação.....	03
2.3 Coordenador.....	03
<b>3. INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA.....</b>	<b>04</b>
3.1 Biblioteca.....	04
3.2 Financiamentos recebidos pelos docentes.....	06
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....</b>	<b>07</b>
4.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta.....	07
4.2 Histórico do Curso.....	10
4.3 Cooperação e Intercâmbio.....	15
<b>5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA.....</b>	<b>15</b>
5.1 Área de Concentração: Formação do Educador.....	15
5.2 Linhas de pesquisa.....	15
5.2.1 Organização do Trabalho Didático.....	15
5.2.2 Formação de Professores e Diversidade.....	15
<b>6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>16</b>
6.1 Objetivos do Curso.....	16
6.2 Perfil do Mestre em Educação.....	16
6.3 Total de Créditos para Titulação.....	16
6.3.1 Periodicidade da seleção .....	17
6.3.2 Vagas por seleção .....	17
<b>7. DISCIPLINAS.....</b>	<b>17</b>
7.1 Disciplinas Básicas.....	17
7.2 Disciplinas Eletivas.....	19
<b>8. CORPO DOCENTE.....</b>	<b>25</b>
<b>09. PROJETOS DE PESQUISA.....</b>	<b>29</b>
<b>10. PRODUÇÃO DOCENTE.....</b>	<b>33</b>

## **1.I IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA**

### **1.1 Identificação da Instituição**

Nome: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Endereço: Rodovia Dourados-Itahum, Km 12.

Bairro: Cidade Universitária

Cidade: Dourados/MS

E-mail institucional: [uems@uems.br](mailto:uems@uems.br)

Telefone: (67) 39022531 Fax: (67) 39014613

Esfera administrativa: Estadual

### **1.2 Identificação da Proposta**

Esta proposta corresponde a um curso novo vinculado a programa recomendado pela CAPES? Não

Nome do Programa: Educação

Área Básica: Educação

Área de Avaliação: Educação

Tem graduação na área ou área afim? Sim

Início da graduação: Normal Superior/2000

Nível: Mestrado Profissional

## **2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES**

### **2.1 Dirigente**

Tipo documento: CPF número 123.548.048-81

Nome: Prof. Dr. Fábio Edir dos Santos Costa

Telefone: (67) 3902 - 2361

E-mail institucional: [uems@uems.br](mailto:uems@uems.br)

### **2.2 Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Tipo documento: CPF número 311.963.301-15

Nome: Profa. Dra. Carla Villamaina Centeno

Telefone: (67) 3902-2530

E-mail institucional: [propp@uems.br](mailto:propp@uems.br)

### **2.3 Coordenador**

Tipo documento: CPF número 42214521100

Nome: Celi corrêa Neres

Telefone:(67) 39014612

### **3. INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, DE ENSINO E PESQUISA**

A infra-estrutura existente atualmente na Unidade Universitária de Campo Grande/MS atende ao Programa de Pós-Graduação com salas de aula disponíveis para realização das atividades de docência e uma sala para atendimento aos discentes.

O Programa conta ainda com equipamentos para uso dos professores do Programa (três data shows, um DVD, uma TV 29 polegadas e 04 microsistem).

A Unidade Universitária de Campo de Campo Grande possui com 12 salas de aula, 01 sala para coordenação, 01 sala de Secretaria Acadêmica, 01 sala para secretaria de Programa de *Stricto Sensu*, 01 sala de estudos, 02 salas de orientação, 01 biblioteca. Está em andamento um projeto para construção de 01 bloco com salas de aula, salas de coordenação, sala de professores e laboratório de informática, com início previsto para 2012.

#### **3.1 Biblioteca**

A biblioteca está ligada à rede mundial de computadores, com disponibilidade de dois computadores para pesquisas.

O acervo bibliográfico da UEMS está distribuído na Sede e nas 14 Unidades Universitárias ordenado por assunto de acordo com a Classificação Sistema Dewey, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americano, 2. edição e catalogação pela tabela 'PHA'. Está armazenado por ordem de classificação de assunto e ainda por classificação do autor, seguido das iniciais dos títulos. A atualização do acervo é realizada após solicitações dos professores conforme a disciplina que ministram, levando em consideração a bibliografia básica proposta no Projeto Pedagógico de cada curso. Com o conhecimento do coordenador do curso, essas solicitações são encaminhadas para a Biblioteca Central que organiza o processo referente aos pedidos para fazer a tomada de preços e enviar à Divisão de Administração, responsável por realizar os trâmites legais de licitação. O acervo da UEMS atualmente está dividido da seguinte forma:

Tabela 1. Livros do acervo da UEMS por área de conhecimento<sup>1</sup>:

Área (CNPq)	Livros	
	Títulos	Volumes
Exatas e da Terra	2076	15170
Ciências Biológicas	997	7933
Ciências da Saúde	1788	9492
Ciências Agrárias	1518	5578
Ciências Sociais Aplicadas	7583	21992
Ciências Humanas	4512	47499
Letras Artes	2816	11
Multidisciplinar	1387	8282
<b>TOTAL</b>	<b>23067</b>	<b>131103</b>

O acervo conta ainda, com a assinatura de periódicos por área do conhecimento divididos da seguinte forma:

Tabela 2. Periódicos por área do conhecimento:

	Correntes				Não Correntes			
	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros	
	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.
Ciências Exatas e da Terra	1	73	0	0	1	8	1	0
Ciências Biológicas	0	13	0	0	4	46	0	0
Engenharia e Tecnologia	0	19	0	0	0	3	1	1
Ciências da Saúde	0	31	0	0	9	112	0	1
Ciências Agrárias	1	32	0	0	8	424	2	31
Ciências Sociais Aplicadas	0	41	0	0	9	75	0	0
Ciências Humanas	0	136	0	0	29	322	1	0
Linguística Letras/ Artes	0	43	0	0	4	20	0	0
Multidisciplinar	0	39	0	0	11	97	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>427</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>1107</b>	<b>5</b>	<b>33</b>
Total de títulos acervo geral: 82								
Total de fascículos acervo Geral:1567								

A UEMS dispõe de acesso parcial ao Portal de Periódico da CAPES, incluindo as bases *ScienceDirect*, *Scopus* e *Scielo*. Os periódicos por área de conhecimento disponibilizados no acervo da Biblioteca da UEMS são:

Áreas do CNPq	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e Tecnológicas	07	126
Ciências da Saúde e Agrárias	10	312
Ciências Humanas e Sociais	26	1309
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>1747</b>

O acervo bibliográfico da UEMS é todo informatizado tanto na Sede quanto nas Unidades Universitárias, sendo disponível para consulta *on-line*, utilizando-se do suporte técnico de *software* oferecido pelo THESAURUS. A Biblioteca Central está em fase de informatização do acervo de monografias, dissertações e teses, além do acervo de materiais audiovisuais e da hemeroteca. O acesso

<sup>1</sup> O número de títulos foi definido levando-se em conta o título da obra, o nome do autor e a edição. No caso de mudança em qualquer um desses itens, foi considerado novo título.

ao acervo de livros é garantido de forma livre, sendo que o acesso ao acervo de coleções e periódicos é restrito aos funcionários da Universidade. A Biblioteca Central também conta com sistema de proteção anti-furto ID System do Brasil.

Nas bibliotecas das Unidades Universitárias, o empréstimo dos livros é feito de forma manual, com anotações no cartão de empréstimo e na ficha do livro. Na Biblioteca Central, o empréstimo já está informatizado sendo que se estão realizando estudos no sentido de estender esse processo para as bibliotecas das Unidades. Existe também o empréstimo de material de acervo da biblioteca de uma Unidade para outra, sendo que o mesmo é realizado via malote, com monitoramento da Biblioteca Central, conforme a solicitação dos docentes e discentes.

O empréstimo de livros na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é regido pelo Regulamento das Bibliotecas/UEMS, aprovado pelo COUNI conforme a Resolução COUNI/276/04, a qual elenca os seguintes procedimentos para os empréstimos de material de acervo:

I – aluno de graduação – 04 volumes por 07 dias;

II – docente – 05 volumes por 15 dias;

III – aluno de pós-graduação – 04 volumes por 15 dias;

IV – funcionários técnico-administrativos – 04 volumes por 15 dias;

V – periódicos, materiais especiais, obras especiais e obras de referência não são disponíveis para empréstimo domiciliar.

As bibliotecas da UEMS oferecem aos seus usuários os seguintes serviços:

- atendimento aos usuários;
- acesso à *Internet*;
- empréstimo domiciliar;
- espaço de leitura e estudos;
- consulta local;
- empréstimo entre bibliotecas;
- Comut;
- catalogação na fonte (somente nas bibliotecas Central, de Cassilândia e de Paranaíba);
- catalogação *on-line*;
- orientação aos usuários.

### **3.2 Financiamentos recebidos pelos docentes**

Os docentes que compõem o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*- Mestrado Profissional em Educação, tem sido contemplados com financiamentos para o desenvolvimento de Programas de Pesquisa e Projetos de Extensão por meio de editais de chamadas públicas. Recentemente, em 2011 um grupo composto pela Prof. Dra. Ana Aparecida Arguelho de Souza, Profª. Dra. Carla Villamaina Centeno e Profª. Dra. Samira Saad. P. Lancillotti, Prof. Dr. Daniel Abrão, Prof. MSc. Fernandes

Ferreira de Souza, Prof. Dr. José Barreto dos Santos, foram contemplados no **Programa de Extensão Universitária PROEXT 2011 – MEC/SESu-Programa Antígona: a Arte como Recurso para a Reflexão sobre a Temática Ditadura Militar/Direitos Humanos**, financiado por meio da Chamada Pública do Edital nº. 04/2011 MEC/SESu, no valor de Valor de R\$ 128.326,00 (Cento e vinte e oito mil e trezentos e vinte e seis reais), destinados para a concessão de bolsas a estudantes e custeio.

O Projeto de Pesquisa **O manual didático como instrumento de trabalho nas escolas secundária e normal (1835 - 1945)**, também recebeu apoio financeiro a Projetos de Pesquisa na **Chamada Pública do Edital MCT/CNPq nº. 02/2009 Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas**. O valor financiado é de 12.000,00(doze mil reais), destinados a custeio e capital. A equipe científica é composta pelos docentes: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Aparecida Arguelho de Souza, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Carla Villamaina Centeno, Prof<sup>ª</sup>. Msc. Enilda Fernandes, Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves, Prof. Dr. João Mianutti, Prof. Msc. Paulo Edyr Bueno Camargo, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Samira Saad PulchérioLancillotti, e o acadêmico Alan Otávio da Costa Nantes. O período de vigência da pesquisa foi de julho de 2009 a fevereiro de 2012.

Outro Projeto que recebeu financiamento foi a Pesquisa **Educação, Corpos e Culturas na Fronteira: Análise da Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids**, realizada com Professores das Escolas Indígenas do Pantanal sul-mato-grossense (1997-2010), com apoio financeiro a Projetos de Pesquisa/ **Chamada Pública do Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES nº. 02/2010 Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas**, com valor de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais), destinados para custeio e capital. O grupo de pesquisadores é composto pela Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda, coordenadora, Prof. Dr. Giovani José da Silva, Profa. Dra. Maria Cecília Christiano Cortez de Souza, Prof. MSc. Paulo Goulart Junior e Profa. Dra. Maria Leda Pinto. As atividades do Projeto iniciaram-se em agosto de 2010 e serão finalizadas em agosto de 2012.

O Programa de **Educação Preventiva das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids, com os Professores das Escolas Indígenas do Pantanal Sul-Mato-Grossense**, recebeu apoio financeiro concedido por meio da **Chamada Pública do Edital nº. 04/2011 MEC/SESu/ Programa de Extensão Universitária PROEXT 2011**, no valor de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais), destinados para a concessão de bolsas a estudantes e custeio. A equipe é constituída Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda, coordenadora, Profa. MSc. Maria de Lourdes Silva, Prof. MSc. Paulo Goulart Junior, Profa. Dra. Maria Leda Pinto. O Projeto teve início em fevereiro de 2012 e será encerrado em fevereiro de 2013.

Outro Projeto desenvolvido foi o **Curso de Aperfeiçoamento Educação para a Diversidade e Cidadania em Mato Grosso do Sul, Brasil**, coordenado pelas Profa. Dra. Maria Leda Pinto e Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda. Contou com a colaboração dos seguintes docentes: Profa. Dra. Celi Corrêa Neres, Profa. Dra. Maria de Lourdes Silva, Prof. MSc. Paulo Goulart Junior, financiado por meio da **Chamada Pública do Edital Nº. 01 Secad/Mec**, de 16 de Abril de 2008, em parceria com a Secretaria de Educação a Distância e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior no âmbito

da Universidade Aberta do Brasil UAB. O valor de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) foi destinado ao custeio e à concessão de bolsas a professores pesquisadores, tutores, coordenação de tutoria e coordenação pedagógica, durante o período de março de 2010 a março de 2011.

O **Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Étnicorracial**, na Modalidade em Educação a Distância, contou com apoio financeiro concedido por meio da **Chamada Pública do Edital N°. 028 Secad/Mec, de 2010**, em parceria com a Secretaria de Educação a Distância e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior no âmbito da Universidade Aberta do Brasil UAB. O valor de R\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais) foi destinado ao custeio e à concessão de bolsas a professores pesquisadores, tutores, coordenação de tutoria e coordenação pedagógica. A equipe científica, coordenada pela Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda e pela Profa. Dra. Maria Leda Pinto conta com a colaboração dos seguintes docentes: Profa. Dra. Beatriz dos Santos Landa, Profa. Dra. Maria de Lourdes Silva, Profa. Dra. Maria José de Jesus Cordeiro Alves. O Projeto será executado no período de março de 2012 a março de 2014.

O Projeto de Pesquisa **Diálogos e acompanhamento: itinerários para a formação de professores iniciantes no Estado de Mato Grosso do Sul**, foi contemplado com apoio Financeiro, por meio do **Edital FUNDECT 01/2010 PPMS** Além desse, no ano de 2010, foram oferecidos três cursos *Lato Sensu* sendo 01 na área de Letras e 02 na área Educação. É coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliane Davanço Nogueira e conta com a colaboração da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Celi Corrêa Neres e do Prof. Dr. José Barreto dos Santos. O valor 14.029,00(quatorze mil e vinte nove reais) foi destinado para custeio e capital. As atividades iniciaram-se em março 2011 a e serão concluídas em março 2013.

## **4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

### **4.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta**

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), sediada no município de Dourados/MS, foi instituída pela Lei nº 1461, de 20 de dezembro de 1993, com sede e foro na cidade de Dourados e conta com 15 unidades universitárias, as quais são distribuídas em nove microrregiões que compõem o estado de Mato Grosso do Sul. A UEMS oferece atualmente 53 cursos de graduação, 08 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, nas diversas áreas do conhecimento e seis programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, nas áreas de: Agronomia e Zootecnia (Unidade Universitária de Aquidauna), Recursos Naturais e Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT (Unidade de Dourados), Educação (Unidade de Paranaíba), Letras (Unidade de Campo Grande).

Em seus 18 anos de existência a UEMS formou aproximadamente onze mil alunos de graduação. Em sua busca por excelência, visando a atender às demandas regionalizadas do estado, a Universidade Estadual procurou realizar ações no sentido de formar e qualificar profissionais principalmente na área



de educação, sem deixar de lado a formação de mão-de-obra técnica especializada para o mundo do trabalho e a capacitação dos mais variados profissionais em vários campos do conhecimento.

Junto a esse processo, houve outra preocupação constante da Universidade: a melhoria do desempenho institucional por meio da capacitação de seu quadro funcional, tanto do corpo de docentes, quanto do técnico administrativo. Para atender a essa preocupação, a UEMS trabalhou com duas alternativas concomitantes. Na primeira, buscou parcerias com outras instituições de Ensino Superior do país, em diferentes estados da Federação, para capacitar seus docentes e técnicos administrativos. A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi a primeira a assinar convênio com a UEMS para oferecer o Mestrado Inter-Institucional (MINTER) em Educação, nas áreas de concentração em Metodologia do Processo de Ensino e de Aprendizagem e Fundamentos da Educação, iniciado em 1998.

A próxima Instituição a assinar convênio com a UEMS foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), oferecendo o Mestrado em Engenharia de Produção, com ênfase em Mídia e Conhecimento. Esse curso congregou docentes de todas as áreas do conhecimento, funcionários administrativos da UEMS, docentes e funcionários administrativos da Rede Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 1999.

A terceira Instituição que firmou convênio com a UEMS foi a Universidade de Brasília (UNB), com o MINTER em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, contemplando docentes de diferentes cursos da UEMS, no ano de 1999. Em 2007, a universidade também ofereceu o Mestrado em Física por meio do MINTER em Física por meio de convênio com a Universidade de Maringá (UEM)

A UEMS mantém convênios com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na oferta de dois doutorados interinstitucionais (DINTER): em Economia, desde 2007 e em Letras, firmado em 2010.

Como segunda alternativa, criou o Programa de Capacitação que garante afastamento integral ou parcial de docentes e técnicos administrativos para que possam realizar seus estudos de mestrado e doutorado em instituições com programas de *Stricto Sensu* recomendados pela CAPES.

Com relação aos recursos humanos globais disponíveis, atualmente, a UEMS apresenta um quadro com 398 professores efetivos, sendo 319 destes trabalhando em Regime de Tempo Integral (dedicação exclusiva). Quanto à titulação, a Universidade dispõe de 189 doutores, 170 mestres e 39 especialistas. Dentre os mestres, 40 estão afastados para doutoramento. Encontram-se, ainda, afastados para capacitação para DINTER, 07 professores na área de Economia e 11 na área de Letras. Atualmente temos no quadro docente 04 doutores afastados para cursar Pós-Doutorado. Neste ano viabilizamos contatos com a UNB e com a UFMG a fim de estabelecermos parcerias para capacitação na área de Direito, via programas especiais como DINTER/Edital Novas Fronteiras/CAPES.

Ainda com o intuito de fortalecer a Universidade enquanto instituição de pesquisa, a UEMS enfatizou ações estruturantes visando à implantação dos programas de Pós-Graduação, as quais se materializam nos laboratórios destinados exclusivamente à pesquisa científica, por meio do apoio a projetos como os editais FINEP (CT-INFRA, CT-PETRO, entre outros), além dos projetos financiados pela FUNDECT e CAPES, sobretudo destinados à aquisição de equipamentos. Caminhando de forma

paralela à capacitação docente, a UEMS tem investido fortemente na produção científica, por meio de ações como as abaixo relacionadas:

A universidade conta com 294 projetos de pesquisa em execução, cadastrados na Divisão de Pesquisa, sendo 90 deles com recursos externos. Um dado importante sobre o desenvolvimento da pesquisa na UEMS são as parcerias firmadas para financiamento de projetos. Além das tradicionais fundações e agências de financiamento à pesquisa, como Fundect, CNPq e Finep, existem projetos financiados pela CAPES, FUNDAÇÃO FORD - FORD FOUNDATION, UFMS/ Campo Grande, MEC/CADEF/UFMS, EMBRAPA, Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP, MCT, FAPESP, FINEP/CT-INFRA-PROINFA, GEBIO/Frigorífico Bertin intermediado pelo Ministério Público Estadual, FEHIDRO, Agropecuária Paquetá. Os projetos em andamento viabilizados com recursos externos somam a quantia aproximada de 8,0 milhões de reais, além do Projeto Estruturante FINEP em parceria com a SUCITEC que destinará 5,5 milhões para a universidade.

A UEMS desenvolve Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Atualmente o PIBIC/UEMS oferece 178 bolsas de iniciação científica e mais 50 bolsas de iniciação científica do CNPq e 16 bolsas CNPQ/AF- Programa Ações Afirmativas.

Nos anos de 2009 a 2011 a UEMS se firmou como uma universidade com potencial para captação de recursos externos junto aos órgãos de fomento. Prova disso foi a aprovação do recurso para o DINTER de Letras junto ao Edital Novas Fronteiras e ações de seus professores pesquisadores que têm rendido bons frutos resultando em projetos viabilizados com recursos externos por agências financiadoras voltadas também para o ensino e extensão como PROEXT/MEC, PIBID/CAPES, SECAD/MEC, entre outras.

No ano de 2011 a UEMS firmou Convênio com a Petrobrás no valor de R\$ 1.534.964,00 visando o fortalecimento e consolidação dos Programas de Graduação e Pós Graduação em temas relacionados à Produção de Bioenergia, desenvolvidos por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos – PRH, pelo período de 2012 a 2015.

Em relação ao processo de produção docente, cabe ressaltar que a UEMS instituiu no ano de 2010 um programa de incentivo à produção docente pertencente a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o “Programa de Incentivo à Produção Qualificada da UEMS”, no qual os pesquisadores recebiam uma bolsa por cada trabalho publicado em revista qualis A1, A2, B1, B2 (R\$ 1.000,00), B3, B4, B5 ou anais de evento (R\$ 500,00) e resumo publicado em periódico ou anais de evento (R\$ 400,00). O objetivo dessa ação é incentivar a produção científica dos professores efetivos da universidade. No primeiro Edital o valor total foi de R\$ 100.000,00, contemplando, com essa ação, vários docentes.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul não tem medido esforços para solucionar suas dificuldades no sentido de aprimorar suas ações para atingir sua finalidade principal: continuar consolidando-se enquanto um centro difusor do conhecimento *Stricto Sensu* possibilitando a continuidade dos estudos não só aos acadêmicos que confiaram a ela seus estudos de graduação, mas também a outros acadêmicos de outras regiões que a procurem.

Considerando que os investimentos para a região Centro-Oeste vêm tendo acréscimos substanciais, fato este revelado pelos 30% disponibilizados em editais da CAPES, CNPq e FINEP, observa-se, ainda, uma desproporção de cursos de Pós-Graduação, em relação ao restante do país, o que dificulta e compromete o desenvolvimento das atividades científicas regionais. Destarte, a criação desse Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Mestrado Profissional em Educação, atenderá às necessidades e responderá aos desafios que a própria sociedade impõe à Universidade, tais como, aprimoramento, crescimento e interação institucional. Com a implantação, desse Programa, a UEMS contribuirá para a formação de docentes e pesquisadores, o que acarretará na melhoria da qualidade de ensino em todos os níveis, pois não é possível dissociar a prática docente da pesquisa, além de proporcionar a formação de pesquisadores, capazes de elaborar e racionalizar o conhecimento científico em relação à própria realidade que os cerca. Some-se a isso o fato de que, o Programa em Educação, certamente possibilitará à Universidade criar elementos que fortaleçam, mormente, as questões referentes ao ensino e à extensão, pois, entende-se, o alicerce que constitui o fazer universitário está pautado no tripé que alia a pesquisa, o ensino e a extensão de forma indissociável.

Além disso, essa ação mais fortalecida acabará por gerar uma integração maior entre a sociedade e a Universidade, que contribuirá de forma mais efetiva para a compreensão do contexto sociocultural do qual faz parte, possibilitando uma reflexão crítica sobre o mesmo.

## **4.2 Histórico do Curso**

A proposta de implantação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*- Mestrado Profissional em Educação, corrobora os esforços empreendidos no limiar da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989. Apesar da ratificação de sua criação em 1989, foi instituída apenas em 1993, após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993 e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994. Em 20 de agosto de 1997, foi concedido o credenciamento da UEMS por cinco anos, com prorrogação até 2003. Por meio da Deliberação nº 7.447, de 29 de janeiro de 2004, o CEE/MS deliberou sobre o recredenciamento da UEMS até 2008. O Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, prorrogou por três anos o recredenciamento da UEMS, vigorando de 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2011, pela Deliberação nº 8955 do CEE/MS de 16 de dezembro de 2008. A Deliberação CEE/MS nº 9042/2009, de 27 de fevereiro de 2009, estabeleceu, normas para a regulação, a supervisão e a avaliação de instituições de educação superior e de cursos de graduação e seqüenciais no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, em seu art. 68, determina que o protocolo de solicitação de renovação de recredenciamento, a prorrogação automaticamente com a validade do ato autorizativo pelo prazo de um ano.

Em sua estrutura inicial, a UEMS era composta por 14 (quatorze) Unidades de ensino, a saber: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Dourados, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim,

Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, e a sede, em Dourados. A Unidade de Três Lagoas foi extinta pela Resolução CEPE/UEMS nº 040, de 24 de maio de 1996, em virtude de o mesmo curso oferecido pela UEMS, o de Direito, passar a ser ofertado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no mesmo espaço físico e atendendo a demanda daquele município, a partir daquele ano. Por um período de cinco anos, a UEMS manteve 14 (quatorze) Unidades em funcionamento. Em 2001, com a finalidade de atender a demanda do curso de Normal Superior foi criada uma Unidade em Campo Grande, pela Resolução COUNI/UEMS nº 184, de 10 de outubro de 2001.

Na atualidade, portanto, a UEMS está constituída por 15 (quinze) hoje denominadas Unidades Universitárias e a sede. Dessas Unidades há que se observar que algumas mantêm características de pólos por área de conhecimento. Nas Unidades em que se observa essa estrutura organizacional vê-se o despontar de trabalhos coletivos em prol do fortalecimento da UEMS. Dessas Unidades cita-se, como exemplos, a da Unidade Universitária de Aquidauana, polo na área de Ciências Agrárias, que obteve aprovação junto à CAPES do primeiro Programa *Stricto Sensu* em Agronomia, nível de Mestrado, além de ter diversos projetos de pesquisas com financiamentos externos aprovados; o das Unidades Universitárias de Paranaíba e Campo Grande, polos na área de Ciências Humanas. Nessas Unidades, dois Programas *Stricto Sensu*, nível de mestrado, foram aprovados e implantados em 2011, com vários Projetos de pesquisa executados por meio de financiamentos externos. Trata-se do Programa de Pós-Graduação em Educação em Paranaíba e Programa de Pós-Graduação em Letras na Unidade Universitária de Campo Grande.

Desde sua criação em 1993, a UEMS tem como um de seus objetivos a melhoria da qualidade da educação básica no Estado. Além desse, há o compromisso também de reduzir as disparidades do saber e as desigualdades sociais, contribuindo significativamente, com a mudança do cenário da educação básica do Estado, na medida em que tem procurado intensificar sua ação em demandas regionalizadas que expressam necessidades de formação inicial e continuada de profissionais de nível superior. Essas ações contemplam as funções de ensino, pesquisa e extensão e que elas não se restringem aos municípios-sede de suas Unidades Universitárias, abrangendo, também, os de seu entorno.

Nessa direção, a universidade vem contribuindo fundamentalmente para a formação inicial e continuada de professores de todo o Estado com seus cursos de licenciatura e pós-graduação. A Unidade Universitária de Campo Grande foi criada com esse propósito inicial de contribuir com a formação de docentes na capital e seu entorno.

Inicialmente, essa Unidade foi implantada em caráter temporário, para o oferecimento do Curso Normal Superior que visava atender a uma demanda de formação de professores em serviço apresentada, em 1998, pela Secretaria de Estado de Educação, quando da elaboração do Projeto “A Secretaria de Estado de Educação e as Universidades: vivendo uma nova lição de gestão compartilhada”. Esse projeto convocava a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS a

somar esforços, com vistas a atender ao inciso 4º do artigo 87 da LDB e a reverter o quadro de precariedade dos sistemas de ensino de MS, em relação à habilitação de seus docentes.

O Curso Normal Superior, atendendo uma demanda apresentada pela Secretaria de Estado de Educação de MS, ofereceu, inicialmente, 400 vagas, distribuídas em dois polos: Campo Grande e Dourados. Esse curso, que iniciou em 2000, formou, até 2006, 1.398 profissionais da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. Como forma de garantir a formação continuada dos docentes, em seu projeto original, o Curso Normal Superior, ofereceu dois Cursos de *Lato Sensu* aos egressos, 01 em Educação Especial, oferecido no polo de Campo Grande e 01 em Educação de Jovens e Adultos, no polo de Dourados.

Em 2005, o CNE instituiu por meio da Resolução CNE/CP nº 01, de 15/05/2006, as Diretrizes Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. Esta estabeleceu, no seu Artigo 9º, os cursos de licenciatura destinados à formação de professores para a atuação na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e médio, modalidade normal, educação profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais fossem previstos conhecimentos pedagógicos.

Essa norma impôs à UEMS a proposição de um novo projeto pedagógico que, baseando-se na experiência do Curso Normal Superior, continuasse a formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental em MS. Foi então formalizado o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, criado em 2007, após um considerável processo de construção coletiva. Com a criação do Curso de Pedagogia e com ele a Unidade Universitária de Campo Grande deixou de ser transitória.

Em 2009, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI- 2009- 2013) propôs uma reestruturação das Unidades Universitárias, tendo em vista a necessidade de redefinir e repensar a forma de inserção das ações da universidade na sociedade sem deixar de considerar os problemas cotidianos.

A partir dessa realidade, a universidade propôs a reorganização de cursos e Unidades Universitárias para o atendimento às novas demandas da realidade social e modalidades de ensino diferenciadas, considerando ainda, em alguns casos, a baixa demanda em alguns cursos de graduação; a redefinição de prioridades em relação aos cursos de graduação e pós-graduação; o pouco entrosamento entre as ações do ensino, pesquisa e extensão.

Nesse cenário, perseguindo a necessidade da formação de professores para a educação básica, em 2010, dois Cursos de Licenciatura foram remanejados para a Unidade Universitária de Campo Grande: Letras Português-Inglês, da Unidade Universitária de Nova Andradina, que se desdobrou em dois Cursos: Letras Português- Inglês e Letras Português-Espanhol; Bacharelado em Letras e Geografia, da Unidade Universitária de Glória de Dourados. Além desses, atendendo também a uma necessidade do Estado, foi criado o Curso de Licenciatura em Artes Cênicas e Dança. Além desses cursos, no ano de 2010, foram oferecidos três cursos *Lato Sensu* sendo 01 na área de Letras e 02 na área Educação.

Ainda na linha de reestruturação de demandas locais, em 2011, houve o remanejamento do Curso de Turismo da Unidade Universitária de Jardim para a Unidade Universitária de Campo Grande. Com mais essa oferta, a Unidade Universitária oferece anualmente 300 novas vagas da educação superior

pública na capital sul-mato-grossense. No mesmo ano, foi também implantado o Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* em Letras, cumprindo com a proposta de verticalização.

Há quase uma década a **Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul** foi idealizada e promovida pela Coordenação dos Cursos Normal Superior e Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS e pela Coordenação do Curso de Pedagogia da Universidade Anhanguera/Uniderp. Em 2010, a parceria para a realização do evento ampliou-se com a participação da Coordenação do Curso de Pedagogia do IESF (Instituto de Ensino Superior da Funlec), a Coordenação do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação e a Coordenação do Curso de Pedagogia da UCDB (Universidade Católica Dom Bosco).

O evento tem como objetivo possibilitar o debate entre renomados pesquisadores e a comunidade acadêmica a respeito da produção do conhecimento, a fim de repensar a sua organização didático-pedagógica, diante da constatação de que este século compreende mudanças sociais e estruturais das mais variadas ordens. Isto possibilita aos educadores questionar os encaminhamentos da educação que vem sendo desenvolvida no país e propor novas diretrizes e ações para a formação de docentes. Tem ainda por finalidade, proporcionar o incentivo a pesquisas na área, bem como criar oportunidades aos acadêmicos e à comunidade científica para divulgarem os resultados de suas pesquisas educacionais, por meio de CD-ROOM, Caderno de Resumos e Livros.

O impacto e os resultados da Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul se evidenciam ao longo desses anos por oportunizarem ao evento constituir-se como um espaço de debate e de congregação dos profissionais, acadêmicos e pesquisadores da educação. Esse debate tem como principal benefício social e profissional o envolvimento de acadêmicos e de egressos em programas de iniciação científica e de pós-graduação, *lato e stricto sensu*, desenvolvidos no Estado e no país, com projetos de pesquisas educacionais que possibilitam uma melhor qualidade de ensino à educação pública e privada.

Com essas ações, a Unidade Universitária de Campo Grande reafirma seu compromisso com a área de humanidades, ofertando a formação superior, educação continuada, articulando projetos de ensino, pesquisa e extensão, alguns com financiamento externo. Isso se traduz em importante contribuição para o desenvolvimento do Estado, notadamente para a capital e regiões circunvizinhas.

A integração entre docentes e cursos sempre foi objetivo da administração da UEMS, estimulando e dando suporte para esse tipo de trabalho. Na Unidade Universitária de Campo Grande, isso fica marcado pelo trabalho realizado entre os docentes dos cursos de Licenciatura em Letras, Geografia, Artes Cênicas e Dança e Pedagogia, observado o resultado nos projetos de Ensino, Extensão e Pesquisa, na formação dos grupos de pesquisa e na oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. As áreas de Letras e Educação congregam docentes trabalhando em prol da comunidade em que estão inseridos, buscando disseminar conhecimentos, seja no âmbito local, regional ou nacional.

Os docentes do curso de Pedagogia e dos Cursos de Especialização na área da Educação têm buscado trabalhar de forma coletiva, com ações interdisciplinares em seus projetos de pesquisa, extensão e ensino, assim como, em suas produções.

A proposta coletiva do corpo docente é contemplada nos Grupos de Pesquisas, que não se organizam apenas por afinidades intelectuais, mas por produções convergentes nas orientações de TCC do Curso de Pedagogia e de Monografia do Curso de Especialização. Os Grupos de Pesquisa liderados por docentes dos cursos de Pedagogia e da Especialização trabalham com linhas voltadas para a formação inicial e continuada de docentes, nas áreas de educação e diversidade, educação especial e organização do trabalho didático.

Sobre essa necessidade de produzir conhecimento acerca da educação e de possibilitar a qualificação dos educadores da educação básica, é que o grupo de docentes se debruçou na elaboração da proposta do Programa *Stricto Sensu* - Mestrado Profissional em Educação, buscando enfrentar os desafios que uma região como a do Centro-Oeste tem para qualificação de docentes da educação básica. Estes residem em locais distantes dos grandes centros de capacitação em Mestrado e Doutorado. Em Mato Grosso do Sul, observa-se que existem apenas quatro Programas de Mestrado e dois de doutorado em Educação. Destes, quatro mestrados e um doutorado são em instituições públicas; um de mestrado e um de doutorado, em instituição privada.

A modalidade de Mestrado Profissional justifica-se pela adoção de um modelo de formação profissional que tenha como foco os educadores que estão em atividades nas escolas, por meio da pesquisa diretamente voltada aos problemas da educação básica.

Ribeiro<sup>2</sup> (2005), ao analisar a proposição dos Mestrados profissionais, pontua que os Programas de pós-graduação devem contribuir para formação de quadros para a sociedade:

[...] a sociedade atual requer formação cada vez mais qualificada mesmo para setores que não lidam com a docência nem com a pesquisa de ponta – de modo que temos, e teremos mais e mais, uma demanda de mestres e doutores “fora e além da academia”. É possível que, com a melhora do ensino de graduação, este possa atender uma parte da demanda que hoje recai sobre a pós-graduação. Mas, numa sociedade em que o conhecimento é cada vez mais importante, é imperioso a pós-graduação assumir a formação dos profissionais que atendam essa demanda [...] (RIBEIRO, 2005, p.10)

Sobre o papel das universidades no que tange à pesquisa e pós-graduação, o autor assevera:

[...] que o centro de decisões sobre a pesquisa desloque-se da universidade e do meio acadêmico atlarge para as empresas; terceiro, que as áreas de Ciências Humanas e Sociais, embora as mais adequadas por definição para contribuir à melhora de nossos indicadores sociais, fechem-se no mundo universitário e não transfiram, para aqueles que de fato agem no mundo da prática [...] (RIBEIRO, 2005, p. 9-10)

No que tange a Mestrados profissionais, a UEMS, perseguindo seu compromisso com a formação e qualificação de docentes, fez adesão em 2011, ao Programa de Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT). O Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional é um curso semipresencial com oferta nacional, realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior, no

---

2 RIBEIRO, Renato Janine. O Mestrado Profissional na atual política da CAPES. *Debates*. R B P G, v. 2, n. 4, p. 8-15, jul. 2005.

contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). Tem como finalidade contribuir para uma qualificação ampla do ensino de matemática na escola básica, indo desde um aprimoramento no processo de formação continuada de professores até mudanças efetivas da prática em sala de aula. Na UEMS, foram ofertadas 20 vagas em 2011 e 15 vagas em 2012 na Unidade Universitária de Dourados que atendem professores do município de Dourados e região.

Especialmente no que se refere a Programas de Mestrado Profissional em Educação, recentemente, a CAPES, reafirmando seu compromisso com a qualificação dos professores da educação básica, publicou a Portaria nº 209, de 21 de outubro de 2011, que aprova o Regulamento do Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública da Educação Básica (PROEB). O PROEB tem como objetivo conceder apoio à formação continuada em nível de pós-graduação *stricto sensu* a professores das redes públicas de educação básica. Com essa iniciativa, pretende-se que esses professores atuem como docentes e ainda em outras ações que visem a melhoria da qualidade de ensino nas escolas de educação básica. (BRASIL, 2011)

Face, a essas considerações, a proposta do Programa *Stricto Sensu* - Mestrado Profissional em Educação tem como foco a qualificação de educadores que já vêm atuando na educação básica. Com isso, se pretende impactar, imediatamente, essa etapa de ensino com práticas inovadoras.

O projeto pedagógico, aqui apresentado, pauta-se na necessidade de uma nova didática, que busque superar a ótica especializada. Esta se volta para escola, a sala de aula, e o aluno, em um contínuo elencar de tarefas “especificamente” pedagógicas que já não encontram ressonância no acelerado processo de mudanças que constitui a principal característica da sociedade atual. Uma nova didática deverá colocar o docente, permanentemente, em situações que estimulem sua capacidade crítica e reflexiva. Uma didática dessa natureza é que transforma o professor de repassador de conteúdos em professor-pesquisador.

Oportuno, sob esse aspecto, é reafirmar aqui o compromisso com as redes públicas de ensino, no sentido de projetar para o nível pós-graduação *stricto sensu* a formação continuada de seus quadros e, conseqüentemente, melhorar qualitativamente a formação dos educadores que atuam na rede. Hoje, a rede pública estadual e municipal da capital de Mato Grosso do Sul vêm buscando, progressivamente, em seu processo de capacitação, níveis mais elevados de formação. Nesse panorama, a UEMS, intenciona, a depender da necessidade, firmar parcerias com as redes públicas de ensino no sentido de direcionar vagas específicas para professores da educação básica que comprovem vínculo com essas redes. O Programa pretende oferecer, de imediato, 20 (vinte) vagas para profissionais que atuam, efetivamente, na educação básica.

### **4.3 Cooperação e Intercâmbio**



O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* - Mestrado Profissional em Educação, buscará convênios e parcerias de cooperação científica com centros de referência em pesquisa nas esferas Estadual, Nacional e Internacional. Também incentivará seus docentes a submeter projetos de pesquisas às chamadas públicas dos editais da CAPES, CNPq, FUNDECT, entre outras instituições de fomento.

## 5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

### 5.1 Área de Concentração: Formação de Educadores

#### Descrição

A presente proposta elegeu como área de concentração a formação de educadores, por entender que a tarefa docente coloca o professor para além deste simples papel. Ao contrário, o eleva à condição de educador, dada sua responsabilidade em forjar no aluno a sua condição de humano, legando-lhe as ferramentas necessárias à sua vida profissional, na sociedade em que vive e no interior de um processo civilizatório mais amplo, que ele precisa compreender como cidadão. Ao defender uma proposta de formação continuada pretende criar condições subjetivas favoráveis ao enfrentamento das questões que envolvem diretamente a qualidade da educação básica em nossas escolas.

Alves<sup>3</sup> (2007) chama atenção para a especialização do saber que vigora em nossas escolas, consequência da divisão do trabalho presente na sociedade contemporânea. O autor afirma que essa ótica recai sobre a formação de educadores. Daí a necessidade de forjar novos modos de formação que busquem romper com essa realidade. No entendimento do autor, a formação de educadores:

[...] é um processo que não implica somente uma prática cidadã fundada na imitação dos demais cidadãos. Se, em todas as épocas, a dimensão da imitação exerceu um expressivo papel na formação do homem, hoje por si ela não basta. Sobretudo para o decantado “*exercício consciente da cidadania*”, o homem carece de entendimento acerca de como funciona a sociedade [...]. Alves (2007, p.18)

Segundo o autor, de posse desse entendimento, os educadores, podem conceber uma nova forma de trabalho necessária à escola, por meio do domínio do conhecimento e de todos os recursos tecnológicos que o desenvolvimento colocou à disposição da humanidade, possibilitando a produção de uma pedagogia que atenda às demandas da sociedade.

Saviani<sup>4</sup> (2009), ao discutir a formação de professores, chama atenção para a necessidade de recuperar a unidade de dois modelos de formação: o dos conteúdos de conhecimento e os dos procedimentos didático-pedagógicos. Segundo o autor, esse dilema da formação docente pode ser superado pela associação desses dois aspectos apontados, pois se “a dissociação se deu por um processo de abstração, para recuperar a indissociabilidade será necessário considerar o ato docente como

---

3 ALVES, Gilberto L. *Projeto de Mestrado Profissional Multidisciplinar “Formação de Educadores”*. UNIDERP, 2007.

4SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Educação* v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

fenômeno concreto, isto é, tal como ele se dá efetivamente no interior das escolas.” Saviani (2009, p.151).

Assim, a proposta do Programa *Stricto Sensu* - Mestrado Profissional em Educação está direcionada para a formação de educadores, com o objetivo de aprofundar estudos que busquem a melhoria da qualidade de ensino na educação básica, por meio da articulação dos conhecimentos, conteúdos e o fazer pedagógico. Pretende-se disponibilizar ferramentas para que os educadores possam formular e implementar propostas capazes de atender a necessidade de transformação da organização do trabalho didático nas escolas.

## **5.2 Linhas de pesquisa**

### **5.2.1 Organização do Trabalho Didático**

#### **Descrição**

Esta Linha de Pesquisa incide sobre o trabalho didático, aqui entendido como uma relação entre educadores e educandos, mediada por conteúdos e tecnologias e estabelecida num espaço físico determinado. A natureza histórica do trabalho didático impõe que esses elementos sejam pesquisados em estreita relação com as condições materiais de cada tempo e lugar. Significa pesquisar a escola de hoje na sua função especificamente pedagógica, apreender as teorias e objetivos que norteiam a sua ação, os recursos instrumentais, materiais e humanos utilizados na consecução desses objetivos. Isso deve colocá-la frente ao aluno concreto que ela abriga em seu interior, com vistas a desempenho e resultados qualitativamente mais avançados e comprometidos com a transformação do aluno e da prática social.

### **5.2.2 Formação de Professores e Diversidade**

#### **Descrição**

Essa linha de pesquisa tem como objetivo desenvolver investigações a respeito da formação de professores que atuam diretamente com as diferentes populações presentes no cotidiano escolar. A constituição étnica da população brasileira é formada por indígenas – aldeados e/ou urbanos — quilombolas, afro-brasileiros, imigrantes europeus, orientais, latinos americanos e por pessoas com necessidades educacionais especiais. Essa característica se presentifica também no Estado de Mato Grosso do Sul e exige do educador um olhar para as singularidades próprias dos alunos e de cada grupo social, necessitando, portanto da construção de uma didática fundamentada no diálogo do conhecimento entre o universal e o singular. Isto pressupõe que o educador além de promover a apropriação do conhecimento por parte do aluno, deve valorizar a origem e a construção da identidade destes, identificando a contribuição dos diferentes grupos na sociedade. Dessa forma, essas investigações, possibilitarão a valorização e a promoção dos direitos humanos, por meio dos temas relativos a gênero, identidade de gênero, raça e etnia, religião, orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros, bem como práticas educativas que contribuam para a igualdade e para o enfrentamento de todas as formas de preconceito, discriminação e violência sob todas as formas.

## **6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

Mestrado Profissional

### **6.1 Objetivos do Curso**

#### Objetivo Geral

Oferecer aos educadores que vêm exercendo atividades nos diversos níveis da educação básica, uma sólida base de formação calcada: 1) nos fundamentos históricos da educação, visando à formação para o exercício da cidadania; 2) numa formação técnica apropriada à instauração e incremento de uma nova pedagogia e 3) no domínio dos instrumentos essenciais ao exercício do trabalho de pesquisa científica.

#### Objetivos Específicos

Desenvolver as condições teórico-práticas necessárias para que, ao final do curso, o mestrando evidencie:

1. o domínio dos fundamentos teórico-históricos da educação para compreender a sociedade e a escola, contribuindo, assim, para a produção das condições subjetivas necessárias ao exercício da cidadania e à realização das mudanças educacionais que o novo tempo impõe;

2. o domínio teórico-prático adequado à instauração de uma nova forma de organização do trabalho didático dentro das escolas, de forma a atender necessidades educacionais contemporâneas com recursos didáticos de nosso tempo, bem como o trabalho com a diversidade no espaço escolar;

3. e o domínio das técnicas de pesquisa, aplicáveis em todas as suas etapas, desde a escolha de objetos relevantes, passando pela delimitação de objetivos, definição dos instrumentos de coleta, organização e avaliação dos dados obtidos e, por fim, as regras formais de elaboração do relatório final.

### **6.2 Perfil do Mestre em Educação**

Busca-se formar educadores capazes de instaurar uma nova didática em conformidade com as propostas educacionais constituídas coletivamente, executando, avaliando e re-planejando suas práticas individuais e coletivas; e que sejam incentivadores na busca do saber por caminhos e estratégias formativas próprias, instigando a curiosidade do aluno e a sua própria, na construção de conhecimentos; pesquisadores que possam transformar informação em conhecimento teórico-prático, que se dediquem ao objetivo de melhorar a qualidade da educação básica; educadores com habilidades para fazer avançar os processos de ensino e aprendizagem; que saibam socializar seus conhecimentos e promover interações estratégicas entre os processos de ensino e investigação, tendo como parâmetro o conjunto de saberes pedagógicos, com referências do âmbito das ciências da educação, dos conhecimentos científicos das áreas da docência e dos conhecimentos da didática.

### 6.3 Total de Créditos para Titulação

Para que o discente conclua o curso ele terá que obter 20 créditos, assim organizados: 12 créditos em disciplinas básicas, 06 créditos em disciplinas eletivas, 02 créditos em publicação e 60 créditos para a dissertação<sup>5</sup>.

O discente deverá cursar todas as disciplinas básicas e duas eletivas relacionadas à linha de pesquisa definida. Os créditos de disciplina deverão ser concluídos antes do Exame de Qualificação. Os de publicação deverão ser comprovados até depósito da Dissertação para a defesa.

#### 6.3.1 Periodicidade da seleção

Anual

#### 6.3.2 Vagas por seleção

20

## 7 MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

	<b>Disciplinas Bloco Básico</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Nº de Créditos</b>
01	<b>Organização do Trabalho Didático: fundamentos teóricos e práticos</b>	45 h	03
02	<b>Formação Docente para a Educação Básica</b>	45 h	03
03	<b>Seminário de Pesquisa Educacional I</b>	45 h	03
04	<b>Seminário de Pesquisa Educacional II</b>	45 h	03
	<b>Disciplinas Bloco de Eletivas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Nº de Créditos</b>
1	<b>Tópicos Especiais de Literatura Infantil</b>	45 h	03
2	<b>Formação de professores em alfabetização</b>	45 h	03
3	<b>Educação Especial e Processos de Escolarização</b>	45 h	03
4	<b>Processos de Gestão da Educação Básica</b>	45 h	03
5	<b>Itinerários Culturais-</b>	45 h	03
6	<b>Educação e Relações Étnico-Raciais</b>	45 h	03
7	<b>Educação, Cultura e Sexualidade</b>	45 h	03
	<b>Dissertação</b>		60

## 8. DISCIPLINAS

Serão oferecidas, semestralmente, disciplinas obrigatórias, que compõem o Bloco básico, e as programadas no Bloco das disciplinas eletivas.

**8.1 - Bloco básico**, obrigatório, realizado nos semestres iniciais do curso. Envolve 04 disciplinas e sua função é a de preparar teórica e praticamente o mestrando para a compreensão das funções da educação na sociedade, para as tarefas especificamente pedagógicas desenvolvidas no âmbito escolar,

<sup>5</sup> Os critérios e a tabela de pontuação para contagem dos créditos serão elaborados pelo Colegiado do Programa.

bem como para a realização da pesquisa científica, fundada na compreensão dos problemas contemporâneos da educação brasileira. Integram-no as seguintes disciplinas:

**Organização do Trabalho Didático: fundamentos teóricos e práticos- 45h / 03 créditos**

**Formação Docente para a Educação Básica- 45h / 03 créditos**

**Seminário de Pesquisa Educacional I- 45h / 03 créditos**

**Seminário de Pesquisa Educacional II- 45h / 03 créditos**

**Disciplina: Organização do Trabalho Didático: fundamentos teóricos e práticos**

Ementa: A construção histórica da organização do trabalho didático. Vertentes teóricas que orientam a prática pedagógica. A função da escola na sociedade e a relação com a prática docente. A sala de aula: a relação educativa (professor-aluno); conteúdos escolares; instrumentos, recursos e tecnologias; avaliação.

**Bibliografia Básica:**

ALVES, G. L. *O trabalho didático na escola moderna: formas históricas*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

CLAPARÈDE, E. *A escola sob medida*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.

COMÊNIO, João Amós. *Didáctica Magna: tratado universal de ensinar tudo a todos*. 2ª. ed. Lisboa, Gulbenkian, 1976.

DELORS, J. *Os quatro pilares da educação*. Disponível em: < <http://4pilares.net/text-cont/delors-pilares.htm> > Acesso em: 02 set. 2009.

FACCI, M. G. D. *Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?* Campinas: Autores Associados. 2004.

GODOY, A.C.S. (org.) *Fundamentos do trabalho pedagógico*. Campinas: Alínea, 2009.

LIBÂNEO, J. C. *Adeus professor? Adeus professora? Exigências educacionais e profissão docente*. São Paulo: Cortez, 2003.

PERRENOUD, P. *Construir as Competências desde a Escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico Crítica: primeiras aproximações*. Campinas: Autores Associados, 2008.

SOUZA, A. A. A. O papel do ensino na formação do jovem. In: MALHEIROS, M. R. e JARDIM, M. I. de A. *Prática docente: um olhar a partir do paradigma das competências*. Campo Grande: Editora UNIDERP, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

ALVES, G.L. *A produção da escola pública contemporânea*. Campo Grande: UFMS, 2001.

BRITO, S.H.; CENTENO, C.V., et.al. *A organização do trabalho didático na história da educação*. Campinas: Autores Associados, 2010.

CANDAUI, V. M. *A Didática em questão*. 11ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

\_\_\_\_\_. *Didática, currículo e saberes escolares*. 2ª ed. Rio de Janeiro, DP&A editora, 2001.

COSTA, H. J. *Correio Braziliense, ou, Armazém literário*. (vol. XVI). São Paulo: Imprensa Oficial do Estado; Brasília: Correio Braziliense, 2002.

DEWEY, J. *Democracia e Educação*. 2ª. ed. São Paulo: Nacional, 1952.

DUARTE, N. *Sociedade do Conhecimento ou Sociedade das Ilusões?* Campinas: Autores Associados, 2003.

LIBÂNEO, Jose Carlos. *Didática*. 6ª Reimpressão. São Paulo: Cortez, 1994.

MONTSSORI, M. *Ideas Generales sobre mi método*. Buenos Aires: Losada, 1965.

PIAGET, J. *Psicologia e Pedagogia*. Rio de Janeiro: Forense, 1970.

ROUSSEAU, J. J. *Emílio ou da Educação*. São Paulo: DIFEL, 1973.

SAVIANI, D. *História das Idéias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. 36ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

SKINNER. B.F. *Tecnologia do Ensino*. São Paulo: EDUSP, HERDER, 1972.

VEIGA, Ilma P. de Alencastro. *Repensando a Didática*. 5ª ed. Campinas: Papirus, 1991.  
\_\_\_\_\_. *Didática: O Ensino e suas relações*. 2ª ed. Campinas: Papirus, 1997.

## **Disciplina: Formação Docente para a Educação Básica**

### **Ementa**

Políticas públicas de formação docente no Brasil. A relação Educação, Estado, Sociedade e a Formação de professores. Perspectivas atuais para a formação de professores. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores. A profissionalização docente e a questão da identidade do ser professor/educador. A formação de Professores/educadores para a educação básica. Políticas de currículo e formação de professores no Brasil. Formação de professores reflexivos.

### **Bibliografia Básica**

- ANDRÉ, M. A pesquisa sobre formação de professores: contribuições à delimitação do campo. In: DALBEN, A. I.L.F. et al. *Didática: convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- CANÁRIO, R. A escola: o lugar onde os professores aprendem. *Psicologia da educação*. São Paulo. SP, 1998.
- COMARU, P. do A.; OLIVEIRA, A. F. de. A construção do ser professor nas trajetórias formativas: ressignificações pertinentes. In. *Processos e práticas na formação de professores*. Brasília: Liber Livros, 2011,
- CORSI, A. M. Professoras iniciantes: situações difíceis enfrentadas no início da prática docente no ensino fundamental. 2005. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 28., 2005. *Anais...* Caxambu: [s.n.], 2005. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt08/gt0866int.rtf> Acesso em: 10 jan. 2007.
- DINIZ-PEREIRA, J. E.. *Formação de professores: pesquisas, representações e poder*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.
- FAGUNDES, M. C. V.. A pesquisa como princípio da do-discência. In. *Processos e práticas na formação de professores: caminhos possíveis*. Brasília: LiberLivro, 2011, p. 171.
- FERREIRA, L. A.; REALI, A. M. de M. R. *Aprendendo a ensinar e a ser professor: contribuições e desafios de um Programa de Iniciação à Docência para professores de Educação Física*. In: 28ª Reunião Anual da ANPED. Caxambu, ANPED, 2005. *Anais...* 2005.
- GATTI, B. A, et al. A Atratividade da carreira docente no Brasil. In. *Estudos e Pesquisas Educacionais*. São Paulo: Fundação Victor Civita, nº. 1, 2010.
- HUBERMAN, MICHAEL. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). *Vida de Professores*. Porto: Porto Editora, 2007.
- GOODSON, I. F. *Conhecimento e vida profissional: estudos sobre educação e mudança*. PORTO: Porto Editora, 2008.
- IMBERNÓN, F. *Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2010

### **Bibliografia Complementar**

- ALMEIDA, M. I de; FERRARI, U. Y. (Org.). *Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática*. São Paulo: Editora Líber Livro, 2008.
- CATANI, D. B. et al. *Universidade, escola e formação de professores*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FULLAN, M.; HARGREAVES, A.. *A escola como organização aprendente*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.
- GARCIA, C. M.. *Formação de Professores para uma mudança educativa*. Porto, Portugal: Porto, 2008.
- KUENZER, A. Z. As políticas de formação: a construção da identidade do professor sobrando. *Educação e Sociedade*, Campinas, ano 20, n. 68, p. 163-183, 1999.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. F. Currículo e profissionalização docente: reflexões. In: LÜDKE, M; MOREIRA, A. F. B.. *Socialização de professores: as instituições formadoras; Parte 2. Relatório do CNPQ*. Rio de Janeiro: UFRJ/UERJ, 1998.
- MACEDO, E. F. Formação de professores e Diretrizes Curriculares Nacionais: para onde caminha a educação? *Teias*, Rio de Janeiro, n. 1, p. 7-19, jun. 2000.

PATTO, M. H. S. Formação de professores: o lugar das humanidades. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.) *Trajétoias e perspectivas da formação de educadores*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

POPKEWITZ, T. S. A administração da liberdade: a cultura redentora das ciências Educacionais. In: WARDE, M. J. (Org.) *Novas políticas educacionais: críticas e perspectivas*. São Paulo: PUC/SP, 1998.

## **Disciplina: Seminário de Pesquisa Educacional I**

**Ementa:** Exposição e aprofundamento das principais epistemologias que vêm informando as pesquisas na área de educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo e as novas abordagens decorrentes das críticas a essas epistemologias. Realização de estudos teóricos e metodológicos de investigação científica visando à discussão e reelaboração dos projetos de pesquisas que constituem o assunto da dissertação dos alunos ingressantes no Mestrado em Educação.

### **Bibliografia Básica**

ALVES, G. L. *Universal e singular: em discussão a abordagem científica do regional*. Campo Grande: (datilografado).

BACON, F. *Novumorganum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza; Nova Atlântida*. 3.ed. São Paulo, Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores).

COMTE, A. *Curso de filosofia positiva*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. Os Pensadores).

DESCARTES, R. *Discurso do Método*. São Paulo: Abril, 1973. (Os Pensadores).

DURKHEIM, E. *Educação e Sociologia*. 3.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1952.

FIGUEIRA, P. A. *Nascimento da ciência moderna – Descartes*. Campo Grande, MS: UNIDERP, 2005

FREIRE, P. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

GALILEI, G. *Ciência e fé*. São Paulo, Nova Stella/Rio de Janeiro, MAST, 1988 (Coleção Clássicos da Ciência, v.3).

GRAMSCI, A. *Concepção dialética da história*. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

LEVI-STRAUSS, C. *A noção de estrutura em etnologia*. São Paulo: Abril Cultural, 1976. (Col. Os pensadores).

LÜDKE, M., ANDRÉ, M.E.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: E.P.U., 1986.

MARX, K. e ENGELS, F. *A ideologia alemã*. 6.ed. São Paulo, Hucitec, 1979.

PONTY, M. *Conversas - 1948*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SANTOS, B. S. *Um discurso sobre as ciências*. Disponível em:

[http://www.educardireito.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=56&Itemid=64](http://www.educardireito.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=56&Itemid=64)

Acesso em:

SANFELICE, J. L.. Pós-modernidade, globalização e educação. In: LOMBARDI, J. C. *Globalização, pós-modernidade e educação*. Campinas: Autores Associados, 2001.

SOUZA, A. A. A. e outros. Sobre(o)viver de crianças e adolescentes: uma reflexão acerca do método de pesquisa. *Intermeio: revista do Mestrado em Educação*, UFMS, Campo Grande: v. 9, n. 18 , p. 105-117, ano 2004.

### **Bibliografia Complementar**

BASTIDE, R. (COORD.) *Usos e sentidos do termo “estrutura”*. São Paulo: Herder; EDUSP, 1971. 197 p.

BRECHT, B. *A vida de Galileu*. São Paulo: Abril Cultural, 1977. 238 p. (teatro vivo)

GOHN, M. da G. A pesquisa das Ciências Sociais: considerações metodológicas. *Cadernos Cedes*, Campinas, n. 12, p. 3-14, 1984.

MINAYO, M. C. de S. (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994.

REZENDE, A. *Concepção fenomenológica da educação*. São Paulo: Editora Cortez, 1990.

SANTOS, J. H. *Do Empirismo à Fenomenologia: a Crítica Antipsicologista de Husserl e a Idéia da Lógica Pura*. Braga, Livraria Cruz, 1973.

SARTRE, J-P. *O Ser e o Nada: Ensaio de Ontologia Fenomenológica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

WEBER. M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Centauro, 2001.

## **Disciplina: Seminário de Pesquisa Educacional II**

Discussão das etapas iniciais de execução dos projetos de pesquisa dos mestrandos. Refinamento dos objetos de pesquisa, delimitação clara dos objetivos e definição/(re)formulação das teorias e metodologias.

### **Bibliografias Básica e Complementar**

As bibliografias básicas e complementares são recomendadas de acordo com a natureza de cada projeto de pesquisa. Mesmo não sendo indicada uma bibliografia básica, reafirme-se que o recurso básico, em torno do qual deverão girar as atividades didáticas, será o conjunto dos projetos de pesquisa dos mestrandos. Prosseguirá a leitura, a cada semestre, de relatórios de pesquisa selecionados, vistos como modelos de investigação no interior de diferentes matrizes teórico-metodológicas.

**8.2 Bloco de disciplinas eletivas**, de caráter especializado, serão cursadas pelo aluno de acordo com seu projeto de pesquisa e em consonância com as linhas de pesquisas. Compõe-se das seguintes disciplinas:

**Tópicos Especiais de Literatura Infantil- 45h / 03 créditos**

**Formação de professores em alfabetização- 45h / 03 créditos**

**Educação Especial e Processos de Escolarização- 45h / 03 créditos**

**Processos de Gestão da Educação Básica- 45h / 03 créditos**

**Itinerários Culturais- 45h / 03 créditos**

**Educação e Relações Étnico-Raciais- 45h / 03 créditos**

**Educação, Cultura e Sexualidade- 45h / 03 créditos**

**8.2.1** Na linha de pesquisa “Organização do Trabalho Didático” será ofertada as seguintes disciplinas eletivas:

### **Disciplina: Tópicos Especiais de Literatura Infantil**

#### **Ementa:**

Conceitos de Literatura Infantil. A produção material da literatura infantil. Perspectiva histórica de infância. Literatura clássica e contemporânea. Dimensões da literatura infantil: histórica, estética, pedagógica. A Literatura Infantil na escola moderna. A leitura do texto literário. Obras e autores. Elementos para uma metodologia de ensino da literatura.

#### **Bibliografia Básica:**

BARTHES, R. et al. *Literatura e realidade (que é o realismo?)*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1984.

CALVINO, Í.. *Por que ler os clássicos*. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

CANDIDO, A. *A personagem de ficção*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

CHARTIER, R. Do livro à leitura. In: CHATIER, Roger. *Práticas da leitura*. Tradução de Cristiane Nascimento; introdução de Alcir Pécora. 2.ed., São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

COELHO, N. N. *A literatura infantil*. 4. ed. revisada, São Paulo: Quíron, 1987.

FRAZÃO, A. C. L. da S. *Hagiografias*. Disponível em: [www.ifcs.ufrj.br/frazaio/hagiografia.htm](http://www.ifcs.ufrj.br/frazaio/hagiografia.htm) Acesso em:

HEGEL, G. W. F. *Cursos de estética*. Volume II. Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EDUSP, 2000.

LAJOLO, M. e ZILBERMAN, R. *Literatura infantil brasileira, história e histórias*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1985.

MACHADO, A.M. *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo?* Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

MEIRELES, C. *Problemas da literatura infantil*. 3 ed., São Paulo: Summus/ Brasília: INL, 1979.

SALEM, N. *História da Literatura Infantil*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

SOUZA, A. A. A. *O mundo dos homens gregos e latinos*. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2005.

\_\_\_\_\_. *Literatura infantil na escola: a leitura em sala de aula*. Campinas: Autores Associados, 2010. (Coleção Formação de Professores)



ZILBERMAN, R. et al. *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor* (org.). São Paulo: Mercado Aberto, 1982.

\_\_\_\_\_. Respondendo em forma de proposta. In: ZILBERMAN e SILVA. *Literatura e pedagogia*. SP: Global; ALB – Associação de Leitura do Brasil, 2008, p. 51-52.

### **Bibliografia Complementar:**

ALVES, G. L. *A produção da escola pública contemporânea*. 4. ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2006.

FIGUEIRA, P. de A. A educação de um ponto de vista histórico. *Revista Intermeio*. Campo Grande, Ed. da UFMS, n.1, 1995, p.p.11-15.

GERALDI, J. W. (Org.) *O texto na sala de aula: leitura e produção*. 2. ed., Cascavel, Pr: Assoeste, 1984.

GRAMSCI, A. *Concepção dialética da história*. Trad. Carlos Nelson Coutinho. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

LAUAND, L. J. *Educação, teatro e matemática medievais*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

LUKÁCS, G. *A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica*. Tradução de José Marques Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades / Edições 34, 2000.

RATKE, W. *A nova arte de ensinar (1571-1635): textos escolhidos*. Apresentação, tradução e notas de Sandino Hoff. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. *Escola e democracia*. 10.ed., Campinas; São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1986.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 2. ed., São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

SARAIVA, A. J. *Gil Vicente e o fim do teatro medieval*. Lisboa: Livraria Bertrand, 1981.

SOUZA, A. A. A. A atualidade do pensamento de Marx. *Revista Trabalho Necessário (on-line)*. Niterói, RJ: UFF, ano 6, n. 6, 2008.

SILVA, L. L. M. “... Às vezes ela mandava ler dois ou três livros por ano”. In: GERALDI, J.W. *O texto em sala de aula: leitura & produção*. 2. ed., Cascavel: Assoeste, 1984, p. 71.

### **Disciplina: Processos de gestão da educação básica**

#### **Ementa:**

Concepção de Estado. A relação entre Estado, governo, sociedade e educação expressa em políticas públicas sociais. Política educacional: formulação, implementação e suas implicações para o sistema de ensino. Concepção de administração e gestão escolar. Organização e gestão do trabalho escolar.

#### **Bibliografia Básica:**

ALVES G. L. As funções da escola pública de educação geral sob o imperialismo. *Revista Novos Rumos*, São Paulo, n.16, ano 5, 1990, p.p. 89-112.

ANTUNES, R. Reestruturação produtiva e o mundo do trabalho. In: Ester Senna (org.). *Trabalho, educação e política pública*. Campo Grande, MS: 2003.

ARISTÓTELES. *Política*. 3. ed. trad. de Mário Gama Kury. Brasília: Universidade de Brasília, 1997. (Livro VIII).

AZEVEDO, J. M. L. de. *A educação como política pública*. Campinas: Autores Associados, 1997.

BARROSO, J. O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas. *Educação & Sociedade*, Campinas, CEDES, v. 26, n. 92 – especial, p. 715-718, out. 2005.

BRAZ, T. P. *Financiamento da Escola Pública: uma tarefa da sociedade?* Campo Grande:UFMS, 1999 (Dissertação de Mestrado).

CATANANTE, B. R. *A proposta educacional em Mato Grosso do Sul (1999-2002): os mecanismos de participação*. Tese de Doutorado. São Carlos: UFSCar, 2008.

FÉLIX, M. de F. C.. *Administração Escolar: um problema educativo ou empresarial?*São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1985.

FERNANDES, M.D.E., *Políticas Públicas em Educação: a gestão democrática na Rede Estadual de Ensino em Mato Grosso do Sul*. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2000.

FERREIRA, N. S. C. *Gestão democrática: atuais tendências, novos desafios*. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

PARO, V. H. *Administração Escolar: introdução crítica*. São Paulo: Cortez, 2005.

SENNÁ, E. (Org.). Sistemas e Escolas de Educação Básica. In: *Trabalho, educação e política pública*. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2003.

### **Bibliografia complementar**

BARROSO, J. Para uma abordagem teórica da administração escolar: a distinção entre “direção” e “gestão”. In: *Revista Portuguesa de Educação*, Portugal, v. 8, n. 1, p. 33-56, Portugal, 1995.

FERRO, O. M. dos R. A participação dos professores na gestão da escola sob a ótica do mercado. In: SOUZA, A. A. A. e FRIAS, R. B. (Orgs) *O processo educativo na atualidade: fundamentos teóricos*. Campo Grande: Ed. UNIDERP, 2005.

LENHART, V. Educação numa sociedade mundial: globalização como desafio da pedagogia. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 25-41, jan./jun. 1998.

OLIVEIRA, D. A. *Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos*. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 1997. p. 264-283.

OLIVEIRA, D. A. *Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

OLIVEIRA, D. A. & DUARTE, M. R. T. (Orgs.). *Política e Trabalho na Escola: administração dos sistemas públicos de educação básica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PARO, V. H. *Por dentro da escola pública*. 3.ed. São Paulo: Xamã, 2000.

SANDER, B. *A administração educacional no Brasil*. Brasília,: Líber Livro, 2007.

SILVA, G. R. da. Tendências actuais na formação em administração educacional. *Revista Portuguesa de Educação*, Portugal, v. 20, n. 1, p. 221-245, 2007.

### **Disciplina: Itinerários Culturais**

#### **Ementa:**

Educação e cultura. Arte na formação do educador. O ensino da arte na escola: aplicações práticas. O refinamento da sensibilidade por meio das múltiplas artes. O espaço da arte no mundo. O cinema e as artes plásticas como ferramentas pedagógicas. Leitura fílmica. O teatro na escola - texto e representação, contexto, materiais, modalidades de representação teatral: fantoches, máscaras, sombras, pantomimas. Música erudita x música popular. Estilos, instrumentos e repertórios musicais. O corpo como instrumento musical.

#### **Bibliografia Básica:**

**ARTE NO BRASIL.** *Intr. Pietro Maria Bardi e ensaio de Oscar Niemeyer*. São Paulo: Nova Cultural, 1986.

BEYER, E. A construção do conhecimento musical no educador; dimensões culturais. In: *Encontro Anual da ABEM*, 4, 1995, Goiânia. *Anais...* Goiânia: ABEM, 1995. p. 11-18.

BRITO, T. A. de. A Música como uma das formas de conhecimento de mundo; a proposta do referencial nacional para a educação infantil. In: *Encontro Anual da ABEM*, 7, 1998, Recife. *Anais...* Recife: ABEM, 1998. p. 83-87.

\_\_\_\_\_. Cenas Infantis; a música das crianças. In: *Simpósio Paranaense de Educação Musical*, 4, 1995, Londrina. *Anais...* Londrina: ABEM, 1995. p. 49-53.

BUCCI, E. A crítica de televisão. In: MARTINS, Maria Helena (org.) *Rumos da crítica*. São Paulo: Ed. SENAC : Itáu Cultural, 2000.

DINIZ, A. *Almanaque do choro: a história do chorinho, o que ouvir, o que ler, o que ler, onde curtir*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

LOUREIRO, A. M. A. *O ensino da música na escola fundamental: um estudo exploratório*. Dissertação de Mestrado em Educação da PUC/Minas. Belo Horizonte: 2001.

KOUDELA, I. D. *Jogos Teatrais*. 4. ed. São Paulo : Papyrus. 2002.

SUASSUNA, A. *Almanaque Armorial*. Rio de Janeiro, José Olympio, 2008.

OLIVEIRA, M. A. R. de et al. *História da arte no Brasil: textos de síntese*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010.

TINHORÃO, J. R. *História Social da Música Brasileira*. São Paulo: Editora 34. 1998.

\_\_\_\_\_. *As festas no Brasil colônia*. São Paulo: Editora 34. 2000.

XAVIER, I. *O cinema brasileiro moderno*. 1ª ed. São Paulo: Paz eTerra, 2001 (Coleção Leitura).

MARTIN, M. *A linguagem cinematográfica*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1963.

TREVISAN, Z. *As malhas do texto: escola, literatura, cinema*. São Paulo: Perspectiva, 1970.

### **Bibliografia Complementar:**

- BENTES, I. *Glauber Rocha: cartas ao mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- CARLOS, A. ; SANTOS, M. dos. *A invenção do Brasil: ensaios de história e cultura*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.
- FERNANDES, J. N. Caracterização da didática musical. *Revista Debate*, Rio de Janeiro, n. 4, p. 49-74, fev. 2001.
- DALBEN, A. I. L. de F. A educação musical na atual organização do trabalho escolar. *Cadernos de Estudo: Educação Musical*, São Paulo, n. 2/3, p.15-25, 1991.
- FLUSSER, V. Da percepção à concepção; uma abordagem da educação musical. *Cadernos de Estudo: Educação Musical*, São Paulo, n. 4/5, p.117-119, 1994.
- SANDRONI, C. “Uma roda de choro concentrada”; reflexões sobre o ensino de músicas populares nas escolas. In: Encontro Anual da ABEM, 9, 2000, Belém. *Anais...Belém: 2000*. p. 19-26.
- COURTNEY, R. *Jogo, Teatro e Pensamento*. As bases intelectuais do Teatro na Educação. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- COUTINHO, C. N. *Cultura e sociedade no Brasil: ensaios sobre ideias e formas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- PERASSI, R. *Roteiro didático da arte na produção do conhecimento*. Campo Grande, MS: Editora da UFMS, 2005.
- RYNGAERT, J-P. *O jogo dramático no meio escolar*. Coimbra: Centelha, 1981.
- SANTAELLA, L. *O que é semiótica*. 6 ed. São Paulo: Ática, 1988.
- TINHORÃO, J. R. *Pequena história da música popular: da modinha à canção de protesto*. 3.ed., Petrópolis: Vozes, 1978.
- VIANY, Alex. *O Processo do Cinema Novo*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999.

8.2.2 Na linha de pesquisa “Formação de Professores e Diversidade” serão ofertadas as seguintes disciplinas eletivas:

#### **Disciplina: Formação de Professores em Alfabetização**

##### **Ementa:**

A formação e prática de professores alfabetizadores. Identidade profissional do professor alfabetizador. Materiais e procedimentos de ensino que possam contribuir para a alfabetização científica e técnica através de abordagens que estimulem a prática interdisciplinar. Conhecimentos da ordem da escrita, seus usos e objetos, discursos e lugares de produção, circulação, divulgação. Estudos sobre o ensino da língua escrita. Alfabetização e Letramento: conceitos e práticas.

### **Bibliografia básica:**

- ARAUJO, H.C. 1995. As professoras primárias e suas histórias de vida: das origens aos primeiros anos de vida profissional. *Educação, Sociedade e Culturas*, n.3, 1995, 7-36.
- BRAGIO, S. L. B. *Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista a sociopsicolinguística*. Porto Alegre – RS: Artes Médica, 1992.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação fundamental. *Referencial Curricular Nacional para o ensino fundamental (séries iniciais)* Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Básica: MEC/SEF, 1996.
- CAGLIARI, L. C. *Alfabetizando sem o BA- BE- BI- BO- BU*. São Paulo: Scipione, 1997.
- \_\_\_\_\_. Alfabetização - o duelo dos métodos. In: SILVA, E. T.(org.) *Alfabetização no Brasil: questões e provocações da atualidade*. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- FERREIRO, E. *Alfabetização em processo*. São Paulo: Cortez, 2001.
- ERASMO. de P. Trad. Luiz Ferracine. *Revista Intermeio*. Campo Grande: Editora da UFMS, v. 2, n. 3, 1996.
- LURIA, A. R. Vigotski. Diferenças Culturais do pensamento. A psicologia experimental e o desenvolvimento infantil. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VIGOTSKI, L. Semenovich et al. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone; EDUSP, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Pensamento e Linguagem: as últimas conferências de Luria*. Tradução: Diana Myrian Lictestein e Mario Corso. Porto Alegre – RS: Artes Médica, 1991.
- KATO, M. A. (Org). *A concepção da escrita pela criança*. Campinas – São Paulo: Pontes, 1992.

- KLEIN, R. L. *Alfabetização: quem tem medo de ensinar?* Campo Grande/ MS, Editora da UFMS; Vozes, 1996.
- MATENCIO. M. de L. M. *Leitura e produção de texto e a escola: reflexão sobre o processo de letramento.* Campinas: Mercado das Letras, 1994.
- MORTATTI, M. do R. L. *Os sentidos da alfabetização – 1876-1994.* São Paulo: UNESP: CONPED, 2000.
- RAMOS, T. M. *O espaço da oralidade na sala de aula.* São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- ROJO, R. 2006. *Alfabetização e Letramento: sedimento de práticas e (des) articulação de objetos de ensino.* Perspectiva. Florianópolis: UFSC, v.24,n.2.
- SILVA, M. R. G. da. *O computador e a alfabetização: estudo das concepções subjacentes nos softwares para a educação infantil.* Florianópolis, 1998. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros.* Belo Horizonte. Autentica, 1998.

### **Bibliografia complementar:**

- AZENHA, M.da G. *Imagens e letras: os possíveis acordos entre Ferreiro e Luria.* São Paulo: Ática, 1996.
- GERALDI, J. W. (org). *O texto na sala de aula.* Cascavel: ASSOESTE, 1990.
- KLEIMAN, A. B. (Org). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.* Campinas – São Paulo: Mercado das Letras, 1995.
- KRAMER, S.. *Alfabetização: teoria e prática.* São Paulo: Ática, 2002.
- MARTINS, M. H. *Questão de Linguagem: estratégias no ensino da linguagem e as cartilhas são úteis? Professor, o aluno e o texto.* São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção Repensando o Ensino)
- MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. *Proposta metodológica de Língua Portuguesa.* 1ªed. Campo Grande-MS: SED, 2000.
- POSSENTI, S. *Por que( não) ensinar gramática na escola.* Campinas: Mercado das Letras, 1996.
- SMITH, F.1991. *Compreendendo a leitura.* Porto Alegre: Artes Médicas.
- SMOLKA, A. L. B. *A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo.* São Paulo: Cortez, 1993.
- VYGOTSKY, L S. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. *Pensamento e linguagem.* São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.
- VYGOTSKY, Lev. S. *A formação social da mente.* São Paulo: Martins Fontes, 1984.

### **Disciplina: Educação Especial e Processos de Escolarização**

#### **Ementa:**

Aspectos históricos e filosóficos da educação especial. O processo pedagógico em educação especial. Educação especial e currículo. Proposta pedagógica no processo de inclusão escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais. Práticas pedagógicas direcionadas às pessoas com necessidades educacionais especiais.

#### **Bibliografia básica:**

- AMARO, D. G. *Educação inclusiva, aprendizagem e cotidiano escolar.* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
- BEYER, H. O. *Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais.* Porto Alegre: Mediação, 2005.
- BUENO, J. G. S; MENDES, G. L.; SANTOS, R. A. *Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise.* Araraquara, SP: Junqueira e Marin editores, 2008; Brasília, DF: CAPES, 2008.
- COMÊNIO, J. A. *Didáctica Magna.* 4. ed. Lisboa: Fundação CalousteGulbenkian, 1996.
- GÓES, M.C. R.; LAPLANE, A. L. F. *Políticas e práticas de educação inclusiva.* Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- JANNUZZI, G., S. de M. *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI.* Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- PADILHA, A. M. L. *Práticas pedagógicas na Educação Especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental.* Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- PADILHA, A. M. L. *Possibilidades de histórias ao contrário – ou como desencaminhar o aluno da Classe Especial.* São Paulo: Plexus, 1997.

#### **Bibliografia complementar**

BATISTA, C. R. (org.). *Inclusão e escolarização - múltiplas perspectivas*. Porto Alegre: Mediação, 2006.  
CARDOSO, R. M. *Formas organizativas do trabalho pedagógico na política educacional brasileira para a educação especial*. GT 15, ANPED, 2005.  
DANIELS, H. (org.) *Vygotsky em foco: proposta e desdobramentos*. Campinas, SP: Papirus, 1999.  
LANCILLOTTI, S. S. P. A organização do trabalho didático como categoria de análise para a educação especial. In: NERES, C. C. ; LANCILLOTTI, S. S. P. *Educação especial em foco: questões contemporâneas*. Campo Grande, MS: Editora UNIDERP, 2006.

## **Disciplina: Educação e Relações Étnico-Raciais**

### **Ementa:**

Movimentos Sociais e educação não formal. Formação de educadores e pesquisas em educação no campo da educação e relações étnico-raciais. Currículo e política curriculares. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Etnia/Raça, e a indissociabilidade de outras categorias da diferença. Cultura e hibridismo culturais. As etnociências na sala de aula.

### **Bibliografia Básica:**

AZEVEDO, E. *Raça (Conceito e preconceito)*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1990.  
BITTENCOURT, C. M. F.; SILVA, A. C. da. Perspectivas históricas da educação indígena no Brasil. In: PRADO; M. L. C.; VIDAL, D. G. *À margem dos 500 anos: reflexões irreverentes*. São Paulo: Edusp, 2002.  
BOAS, F. *A Formação da antropologia americana. 1883-1911*. STOCKING JR. (organização e introdução). Rio de Janeiro: Contraponto, Editora da UFRJ. 2004.  
BOAS, F. *Antropologia Cultural*. CASTRO, C. (organização, apresentação, tradução.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2004.  
BORGES, E.. et al. *Racismo, preconceito e intolerância*. São Paulo: Atual, 2002.  
BRASIL. Presidência da República. *Lei 10.639 de 09 de janeiro de 2000*. Brasília: 2003.  
BRITO, S. H. A. de. *Escola e movimento indigenista no Brasil: da educação alternativa para o índio à educação indígena (1970-1994)*. Campo Grande: Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Dissertação de Mestrado. 1995  
CASTILHO, M. A. de & LIMA, T. B. de. *500 ANOS: o documento ímpar do descobrimento do Brasil – Carta de Pero Vaz de Caminha*. Campo Grande: UCDB, 1998.  
FERREIRA, R. F.. *Afrodescendente: identidade em construção*. Rio de Janeiro: Pallas, 2000.  
FLEURI, R. M. (org.) *Educação intercultural: mediações necessárias*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.  
FONSECA, M. V. Educação e escravidão: um desafio para a análise historiográfica. *Revista Brasileira da História da Educação* N.º 4, Campinas: Autores associados, 2002.  
MOURA, C. *História do negro brasileiro*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.  
MUNANGA, K. *Superando o racismo na escola*. 3.ed. Brasília. MEC, 2001.  
VALENTE, A. L. *Ser negro no Brasil hoje*. São Paulo: Moderna, 1987.

### **Bibliografia complementar**

AQUINO, J. G. (org.). *Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus Ed., 1998.  
BARBOSA, L. M. de A. & SILVA, P.G. e. *O pensamento negro em educação no Brasil*. São Carlos: UFSCar, 1997.  
DOSSIÊ "Diversidade Cultural e Educação Indígena". In: *Revista Série Estudos*, n.15, p.1-214, jan./jun. 2003.  
GONZALEZ, L. & HANSEN BALG, C. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Marco zero, 1982.  
IANNI, O. *Escravidão e Racismo*. 2ª. Ed. São Paulo: Hucitec, 1988.  
JOSÉ DA SILVA, G.; LACERDA, L. T. *Educação, cultura e tradição: contribuições teóricas ao debate sobre educação escolar indígena em Mato Grosso do Sul, Brasil*. II Seminário Internacional: Fronteiras Étnico-culturais, Fronteiras da exclusão – Práticas Educativas num Contexto Intercultural. 2006. Campo Grande. *Anais...* Campo Grande: Universidade Católica dom Bosco (UCDB), 2006.  
\_\_\_\_\_. *A Educação Escolar Indígena no Brasil: Primeiros Passos de uma Longa Jornada*. VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação – Percursos e Desafios da Pesquisa e do Ensino de História da Educação. 2006, Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 2006.

\_\_\_\_\_. *A educação escolar indígena em perspectiva: os Kadiwéu e a “pedagogia da violência”* (Segunda metade do século XX). CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. 3., 2004, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), 2004. p. 293-294 .

MATO GROSSO do SUL, “*Como se de ventre livre nascido fosse*”. Arquivo público do MS. Campo Grande-MS.1994.

MOURA, C. *História do negro brasileiro*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1992.

NASCIMENTO, A. *O quilombismo*. Petrópolis: Vozes, 1980.

NASCIMENTO, A. C. *Escola indígena: palco das diferenças*. Campo Grande: UCDB, 2004.

NEVES, M. de F.R. das. *Documento sobre a escravidão*. São Paulo: Contexto, 1996.

QUEIROZ, S.R.R. *Escravidão negra no Brasil*. São Paulo: Ática, 1987.

RIBEIRO, D. *Kadiwéu: ensaios etnológicos sobre o saber, o azar e a beleza*. Petrópolis: Vozes, 1980.

SANTOS, A.F. *Eu negro*. São Paulo: Loyola, 1986.

SILVA, M. de L. *Mulher negra e trajetória profissional: o magistério como caminho de inserção no mercado de trabalho*. Dissertação de mestrado. UFMS, 2004.

VIVEIROS DE CASTRO, E. *A inconstância da alma selvagem – e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac &Naify, 2002.

## **Disciplina: Educação, Cultura e Sexualidade**

### **Ementa**

A natureza histórica da Educação Preventiva das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids. Vertentes teóricas que tratam das questões de gênero, história e sexualidade. Análise das Ações pontuais e Programas de Prevenção das DST e da Aids desenvolvidos com diferentes Populações Indígenas e Vulneráveis. As relações entre gênero e classe social. As relações entre a mulher e o mundo do trabalho na sociedade contemporânea. As sexualidades como objeto das ciências sociais e da saúde. Estudos sobre o homoerotismo, saúde, história e educação do corpo e dos sentidos: corporalidade, gênero e identidades sexuais no Brasil e no mundo.

### **Bibliografia Básica:**

BIRMAN, J. Sexualidade: entre o mal e maledicências. In: LOYOLA, M. A. *et al* (Org.). *Aids e Sexualidade: o ponto de vista das ciências humanas*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: UERJ, 1994.

BOURDIEU, P. *A dominação masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BUTLER, J. *Problemas de gênero*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CARNEIRO, H. F. *AIDS: a nova (des)razão da humanidade*. São Paulo: Escuta, 2000.

CARRARA, S. *Tributo a Vênus: a luta contra a sífilis no Brasil, da passagem do século aos anos 40*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1996.

COSTA, J. F. *A Inocência e o Vício: Estudos sobre o Homoerotismo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2ª ed., 1992, 195p.

\_\_\_\_\_. A construção cultural da diferença dos sexos. *Sexualidade, Gênero e Sociedade*. Ano 2, n. 3, (p. 1,4,4-6), junho 1995.

ENGELS, F. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

FOUCAULT, M. *História da sexualidade*. Vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.

LAQUEUR, T. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2001.

LANGDON, E. J.; GARNELO, L. (Orgs.). *Saúde dos povos indígenas: reflexões sobre antropologia participativa*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/ ABA, 2004. 247p.

NUNES, C.; SILVA, E. Sexualidade e educação: elementos teóricos e marcos historiográficos da educação sexual no Brasil. In: LOMBARDI, J. C (Org.). *Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais*. 2ª. ed. Campinas-SP/ Caçador.

LÉVI-STRAUSS, C. A família. In: *A família: origem e evolução*. Porto Alegre, Villa Martha, 1980.

LÉVI-STRAUSS, C. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes, 1976.

LOURO, G. L. (org.). *O corpo educado*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MAUSS, M. As técnicas do corpo. In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

### **Bibliografia complementar**

- ALMEIDA, H. B. et al. (orgs). *Gênero em matizes*. Bragança Paulista: Ed. da Universidade São Francisco, 2002.
- BARBOSA, M. B.; VILLELA, W. V. A trajetória feminina da Aids. In: PARKER, R.; GALVÃO, J. (Orgs.). *Quebrando o silêncio: mulheres e Aids no Brasil*. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1996.
- BARROS, E. P. AIDS (“SIDA”) e Diversidade Sócio-Cultural. In: *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia. v. 40 (1-2) Porto, 2000. p. 93-106.
- CORRÊA, M. O sexo da dominação. *Novos Estudos Cebrap*, nº 54, julho - 1999.
- DE LAURETIS, T. A tecnologia do gênero. In: Hollanda, H. B. (org.) *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- FRANCHETTO, B; CAVALCANTI, M. L. V. C.; HEILBORN, M. L. Antropologia e feminismo. In: *Perspectivas antropológicas da mulher*. Rio: Zahar, 1981.
- FREUD, S. *Um caso de histeria, três ensaios de sexualidade e outros trabalhos (1901-1905)*. Trad. do alemão e do inglês, sob a direção-geral de Jayme Salomão. Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1989, Vol. VII.
- \_\_\_\_\_. *Totem e Tabu e outros trabalhos (1913 [1912-13])*. Trad. do alemão e do inglês, sob a direção-geral de Jayme Salomão. Ed. Standard Brasileira das Obras Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1989, Vol. XII.
- FRY, P. & MACRAE, E. *O que é homossexualidade*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- FRY, P. Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil. In: *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- GREEN, J. *Além do carnaval: a homossexualidade masculina no Brasil do século XX*. São Paulo: Ed. da Unesp, 2000.
- HARAWAY, D. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo socialista. In: *Antropologia do ciborgue*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- HEILBORN, M. L. (org.). *Sexualidade: o olhar das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- KOFES, S. *Mulher, mulheres*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2001.
- LACERDA, L. T. *A mulher Terena em tempos de AIDS: um estudo de caso da Aldeia Limão Verde, município de Aquidauana (MS)*. Dourados: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), 2004. (Dissertação de Mestrado em História).
- \_\_\_\_\_. Educação Escolar e o Programa de Prevenção às DST/Aids na Reserva Indígena Kadiwéu. In: JOSÉ DA SILVA, G. (Org.). *Kadiwéu: Senhoras da Arte, Senhoras da Guerra*. Curitiba-PR: Editora CRV, 2011, 123-147p.
- HART, J. e RICHARDSON, D. (orgs.) *Teoria e prática da homossexualidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- MACIEL, L. T. L. *Corpos, culturas e alteridade em fronteiras: educação escolar e prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids entre indígenas da Reserva Kadiwéu, Mato Grosso do Sul – Brasil*. São Paulo: USP, 2009 (Tese de Doutorado).
- MARQUES, M. C. da C. *A história de uma epidemia moderna: a emergência política da AIDS/HIV no Brasil*. São Carlos: RiMa, 2003; Maringá: UEM, 2003.
- MEAD, M. *Sexo e temperamento*. São Paulo: Perspectiva, 1969.
- PAIVA, V. Cenas sexuais, roteiros de gênero e sujeito sexual. In: Parker, R.; BARBOSA, R. M. (Org.). *Sexualidades pelo avesso: direitos, identidade e poder*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999, p. 250-69.
- PARKER, R.; BARBOSA, R. (orgs.). *Sexualidades brasileiras*. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Sexualidades pelo Avesso: direitos, identidades e poder*. 1. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: IMS-UERJ/Editora 34, 1999. 272 p.

## 9. CORPO DOCENTE

### 9.1 Relação de docentes por área de concentração e linhas de pesquisa

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	DE	LINHAS DE PESQUISA
Ana Aparecida de Souza Arguelho	Doutor	Formação Educadores	de	Organização do Trabalho Didático
Bartolina Ramalho Catanante	Doutor	Formação Educadores	de	Formação de Professores e Diversidade
Carla Villamaina Centeno	Doutor	Formação Educadores	de	Organização do Trabalho Didático

Celi Corrêa Neres	Doutor	Formação de Educadores	Formação de Professores e Diversidade
Eliane Greice Davanço Nogueira	Doutor	Formação de Educadores	Formação de Professores e Diversidade
Léia Teixeira Lacerda	Doutor	Formação de Educadores	Formação de Professores e Diversidade
Samira Saad Pulchério Lancillotti	Doutor	Formação de Educadores	Organização do Trabalho Didático
Vilma Miranda de Brito	Doutor	Formação de Educadores	Organização do Trabalho Didático

## 9.2 DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE POR LINHA DE PESQUISA

Nome: Ana Aparecida Arguelho de Souza

Área de formação: Letras

Linha de Pesquisa: Organização do Trabalho Didático

Área de atuação: Letras/Estudos literários

Titulação: Doutora

Ano de obtenção do título: 2003

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): 40 horas + TI

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
04	20	06	-	-	-

Nome: Carla Villamaina Centeno

Área de formação: História

Linha de Pesquisa: Organização do Trabalho Didático

Área de atuação: Educação/História da Educação/Instrumento do Trabalho Didático/Mato Grosso do Sul/Fronteira

Titulação: Doutora

Ano de obtenção do título: 2007

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): 40 horas + TI

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
05	09				

Nome: Bartolina Ramalho Catanante

Área de formação: Pedagogia

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Diversidade

Área de atuação: Política e gestão educacional/ Formação de professores na questão étnicorracial.



Titulação: Doutora

Ano de obtenção do título: 2008

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): 40 horas + TI

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
04	03	02	-	-	-

Nome: Celi Corrêa Neres

Área de formação: Pedagogia/ Psicologia

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Diversidade

Área de atuação: Educação Especial

Titulação: Doutora

Ano de obtenção do título: 2010

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): 40 horas + TI

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
03	07	05	-	01(em andamento)	-

Nome: Eliane Greice Davanço Nogueira

Área de formação: Pedagogia/ Psicologia

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Diversidade

Área de atuação: **Letras/Estudos literários**

Titulação: **Doutora**

Ano de obtenção do título: **2006**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
04	14	04	-	01( concluída) 02( em andamento)	-

Nome: Léia Teixeira Lacerda

Área de formação: Psicologia

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Diversidade

Área de atuação: **Educação e Gênero/Educação Indígena**

Titulação: **Doutora**

Ano de obtenção do título: **2009**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
04	14	04	-	01( concluída) 02( em andamento)	-

Nome: Samira Saad Pulchério Lancillotti

Área de formação: Psicologia

Linha de Pesquisa: Organização do Trabalho Didático

Área de atuação: Educação/História da Educação/Educação Especial

Titulação: Doutora

Ano de obtenção do título: 2008

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de trabalho: 40 horas + TI

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
02	10	03	-	-	-

Nome: Vilma Miranda de Brito

Área de formação: Pedagogia

Linha de Pesquisa: Organização do Trabalho Didático

Área de atuação: Gestão educacional/ Políticas Educacionais

Titulação: Doutora (em conclusão)

Ano de obtenção do título: 2011

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de trabalho: 40 horas + TI

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
	03	02	-	-	-

### 9.3 INDICADORES DE PRODUÇÃO DOS DOCENTES 2008 A 2012

<b>NOME</b>	<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Ana Aparecida de Souza Arguelho	Produção bibliográfica	7	3	6	2	1
	Produção técnica	2	8	7	6	1
	Orientação concluída	2	2	1	1	0
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	0	0	0	0	0
<b>NOME</b>	<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Bartolina Ramalho Catanante	Produção bibliográfica	0	1	2	7	0
	Produção técnica	0	13	12	5	1
	Orientação concluída	0	0	2	5	0
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	0	0	0	0	0
<b>NOME</b>	<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Carla Villamaina Centeno	Produção bibliográfica	3	8	5	1	0
	Produção técnica	2	2	5	2	0
	Orientação concluída	8	0	4	0	0
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	0	0	0	0	0
<b>NOME</b>	<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Celi Corrêa Neres	Produção bibliográfica	5	3	6	9	2
	Produção técnica	3	4	11	4	0
	Orientação concluída	1	3	3	1	0
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	0	0	0	0	0
<b>NOME</b>	<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Eliane Greice Davanço Nogueira	Produção bibliográfica	2	0	5	5	1
	Produção técnica	0	3	2	2	1
	Orientação concluída	1	3	3	3	0
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	0	0	0	0	0
<b>NOME</b>	<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Léia Teixeira Lacerda	Produção bibliográfica	3	4	9	19	0
	Produção técnica	0	3	7	4	0
	Orientação concluída	0	4	2	3	0
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	0	0	0	2	0
<b>NOME</b>	<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Samira Saad Pulchério Lancillotti	Produção bibliográfica	0	2	7	5	0
	Produção técnica	0	7	5	5	0
	Orientação concluída	3	2	2	4	0
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	0	0	0	0	0
<b>NOME</b>	<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Vilma Miranda de Brito	Produção bibliográfica	2	7	3	2	0
	Produção técnica	0	4	7	0	0
	Orientação concluída	0	0	0	0	0
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	0	0	0	0	0

### 10. PROJETOS DE PESQUISA

Projetos de pesquisa elencados Desenvolvidos pelos docentes do programa nos últimos 3 anos:

<b>Nome do projeto</b>	A função das obras clássicas na formação humana
------------------------	---

<b>Linha de pesquisa</b>	Organização do trabalho didático
<b>Ano de Início</b>	<b>2012</b>
<b>Descrição do projeto</b>	<p>O presente projeto de pesquisa coloca-se na intersecção de duas áreas Letras e Pedagogia. Pretende-se investigar, como objeto específico, o conjunto do pensamento e da literatura, como elementos da cultura clássica na formação do Homem. A pesquisa será conduzida, buscando na história uma reflexão de ordem mais geral sobre os clássicos. A investigação reveste-se de importância quando se quer encontrar na obra clássica, além da pura fruição, um significado humano e, nesse sentido, histórico. Segundo Gramsci: a natureza humana não pode ser encontrada em nenhum homem particular, mas em toda a história do gênero humano. E é nessa perspectiva que a presente pesquisa ganha sentido. A pesquisa consistirá no levantamento, exame e análise de excertos e obras completas significativas da literatura e do pensamento, que compõem o acervo cultural de diferentes períodos históricos, a saber: o mundo antigo, medieval e moderno. Naturalmente que se trata de uma pesquisa que opera por recortes históricos, dada a abrangência e a complexidade das sociedades no interior das quais se forjou e se organizou a cultura como patrimônio histórico da humanidade. A escolha dos períodos se deu com vistas a contribuir com a reflexão acadêmica sobre como esses elementos, que compõem o acervo da cultura humana podem contribuir como elementos imprescindíveis à formação dos homens, na medida em que privilegiam a relação entre a arte, a literatura e a materialidade da vida em sociedade. Trata-se, pois, de pesquisa bibliográfica e documental, cujo objetivo mais amplo é sistematizar e analisar fontes primárias e secundárias. Seu registro será feito na forma de relatórios parciais e final de pesquisa.</p>
<b>Docentes Participantes do projeto</b>	Ana Aparecida Arguelho de Souza – Coordenadora
<b>Relação dos Projetos</b>	
<b>Nome do projeto</b>	O manual didático como instrumento de trabalho nas escolas secundária e normal (1835-1945)
<b>Linha de pesquisa</b>	Organização do trabalho didático
<b>Ano de Início</b>	2009
<b>Descrição do projeto</b>	<p>A presente investigação parte da necessidade de repensar os instrumentos utilizados no trabalho didático contemporâneo, evidenciando seu caráter histórico e questionando sua naturalização como coisas que estariam pairando dentro das escolas, independentes do tempo. Nesses termos é essencial reconstruir, historicamente, as diferentes funções assumidas pelos instrumentos de trabalho, visto que essas funções são determinantes para se compreender o conteúdo e os usos que se fizeram dos mesmos. Será no exame do processo histórico de constituição da escola moderna no Brasil que se encontrarão respostas para problemas relativos às diferenças entre formas assumidas pelos instrumentos didáticos. A escolha recaiu sobre</p>

	instrumentos utilizados no Imperial Colégio Pedro II e na Escola Normal de São Paulo por serem essas as instituições de Ensino Secundário, mais avançadas no século XIX e, por isso, difusoras dos modelos de currículo para as demais escolas brasileiras. A pesquisa, desenvolvida pelo HISTEDBR/MS e GEPSE/UEMS é de caráter coletivo e institucional e mapeia instrumentos didáticos de diversas áreas. Dado o caráter coletivo da pesquisa, optamos por investigar o ensino da língua e da literatura tal como ele configurou-se nos instrumentos investigados.
<b>Docentes Participantes do projeto</b>	Ana Aparecida Arguelho de Souza – colaboradora Carla Villamaina Centeno – colaboradora Samira Saad PulchérioLancillotti - colaboradora
<b>Relação dos Projetos</b>	
<b>Nome do projeto</b>	O plano nacional de formação de professores da educação básica no estado de Mato Grosso do Sul: análise do regime de colaboração entre os entes federados
<b>Linha de pesquisa</b>	<b>Política Educacional</b>
<b>Ano de Início</b>	<b>2010</b>
<b>Descrição do projeto</b>	A presente pesquisa tem como objeto o Plano Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica - PARFOR . Tem como objetivo geral analisar o processo de implementação do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR) no estado de Mato Grosso do Sul no que se refere ao regime de colaboração entre a União, o Estado e os Municípios. Os objetivos específicos são: a) analisar as atribuições de cada ente federativo no âmbito do PARFOR; b) identificar as ações desenvolvidas pelas redes estadual e municipal de Mato Grosso do Sul com vistas a viabilizar a participação dos docentes nos cursos presenciais ofertados pelo PARFOR. O projeto será desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa, consistindo em análise bibliográfica, documental e empírica, esta última realizada a partir de aplicação de questionários aos sujeitos envolvidos no programa em análise.
<b>Docentes Participantes do projeto</b>	Bartolina Ramalho Catanante– Coordenadora
<b>Relação dos Projetos</b>	
<b>Nome do projeto</b>	Gestão das políticas educacionais: o impacto do plano de ações articuladas (PAR) em municípios sul-mato-grossenses
<b>Linha de pesquisa</b>	<b>Gestão Educacional</b>
<b>Ano de Início</b>	<b>2009</b>
<b>Descrição do projeto</b>	Trata-se de um projeto em rede que apresenta como objeto de

	pesquisa o Plano de Ações Articuladas (PAR), implantado em 2007, como instrumento de apoio técnico e financeiro, articulado ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para promover a melhoria da qualidade da educação básica, tendo como indicador o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos entes federativos. O projeto está integrado à pesquisa nacional Gestão das políticas educacionais no Brasil e seus mecanismos de centralização e descentralização: o desafio do plano de ações articuladas (PAR), coordenado pela Profa. Dra Marília Fonseca (UnB). Apoio CNPQ pesquisa nacional - (Processo: 479142/2009-2). Apoio CNPq pesquisa estadual (Processo: 401619/2010-9).
<b>Docentes Participantes do projeto</b>	Bartolina Ramalho Catanante – Colaboradora Vilma Miranda de Brito – Colaboradora
<b>Relação dos Projetos</b>	
<b>Nome do projeto</b>	Manuais didáticos de História do Brasil na escola pública brasileira (1889-1960): uma análise centrada na organização do trabalho didático.
<b>Linha de pesquisa</b>	Organização do Trabalho Didático
<b>Ano de Início</b>	<b>2011</b>
<b>Descrição do projeto</b>	Este projeto elege como objeto de investigação manuais didáticos de História, na sua condição de instrumento de trabalho utilizado nas escolas públicas brasileiras, especificamente, nas escolas secundárias, no momento histórico compreendido entre a instituição da república no Brasil, 1889, e a década de 1960. Quanto aos conteúdos, opta não pela análise exaustiva de tal instrumento de trabalho, mas pela seleção de uma temática específica, a Guerra da Tríplice Aliança. Tem como objetivo evidenciar as funções e conteúdos dos manuais didáticos de História do Brasil, utilizados na escola secundária no período relatado, classificando as diferentes formas que esse material assumiu historicamente, no âmbito do sistema escolar, de modo a revelar sua natureza histórica e seu lugar na organização do trabalho didático. Para o exame do manual didático é necessário realizar um balanço da bibliografia produzida pela historiografia da educação e áreas afins, concernentes ao ensino secundário; aos manuais didáticos; aos instrumentos de trabalho e metodologias específicas do campo da História do Brasil e levantamento e análise dos manuais didáticos produzidos e ou utilizados no Colégio Pedro II.
<b>Docentes Participantes do projeto</b>	Carla Villamaina Centeno
<b>Relação dos Projetos</b>	
<b>Nome do projeto</b>	O manual didático como instrumento de trabalho nas escolas secundária e normal (1835-1945)

<b>Linha de pesquisa</b>	Organização do trabalho didático
<b>Ano de Início</b>	2009
<b>Descrição do projeto</b>	O projeto elege como objeto de investigação o manual didático, na sua condição de instrumento de trabalho nas escolas secundária e normal, no momento histórico compreendido entre meados da terceira década do século XIX, quando o foco ainda era o processo de construção da independência do Brasil em relação ao domínio colonial e a primeira metade do século XX, com o fim do primeiro governo Vargas (1945)
<b>Docentes Participantes do projeto</b>	Carla Villamaina Centeno- Vice coordenadora Ana Aparecida Arguelho de Souza – colaboradora Samira Saad Pulchério Lancillotti - colaboradora
<b>Nome do projeto</b>	A Guerra do Paraguai na produção memorialística e nos instrumentos do trabalho didático da disciplina de História nos ensinos fundamental e médio na fronteira sudoeste de Mato Grosso do Sul
<b>Linha de pesquisa</b>	Organização do Trabalho Didático
<b>Ano de Início</b>	<b>2009</b>
<b>Descrição do projeto</b>	O presente projeto tem como objeto a investigação da Guerra do Paraguai na memorialística regional e nos instrumentos do trabalho didático em escolas de ensino fundamental e médio na fronteira sudoeste de Mato Grosso do Sul. A preocupação é a de inventariar e analisar os instrumentos de trabalho utilizados em escolas fronteiriças de ensino fundamental e médio da área de História elegendo como temática a Guerra do Paraguai. As fontes de dados empíricos se identificam com os próprios instrumentos de trabalho: produção de memória (crônicas), manuais didáticos, antologias, livros paradidáticos, livros clássicos e serão coletados na região da fronteira sudoeste de Mato Grosso do Sul. Sobre a centralidade posta na memorialística e nos instrumentos do trabalho didático de História afirma-se que vêm avançando nas duas últimas décadas investigações que os privilegiam. Tanto é assim, que se já existem pesquisas que privilegiam Instrumentos do trabalho didático e relação educativa na escola moderna, desenvolvidas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil HISTEDBR, Regional de Mato Grosso do Sul. Esses instrumentos constituem o recurso privilegiado que permite reconstruir a relação educativa como um todo e explicar os procedimentos pedagógicos do professor, a natureza dos conteúdos didáticos, as atividades desenvolvidas pelos alunos e o espaço em que se dá essa relação. Pela natureza do projeto, serão de especial importância aqueles instrumentos de trabalho que sejam específicos dentro das escolas de fronteira, visando dar respostas à sua singularidade.
<b>Relação dos Projetos</b>	



<b>Nome do projeto</b>	A inclusão escolar dos alunos com deficiência: um estudo a partir da perspectiva da organização do trabalho didático
<b>Linha de pesquisa</b>	Organização do Trabalho Didático
<b>Ano de Início</b>	<b>2010</b>
<b>Descrição do projeto</b>	Esta pesquisa elege como tema de investigação o processo de inclusão escolar de alunos com deficiência sob a perspectiva da análise da organização do trabalho didático. Tem como objetivo analisar a inclusão escolar dos alunos com deficiência, a partir da organização do trabalho didático, por meio de investigação de pesquisas produzidas na área, bem como das práticas educacionais desenvolvidas nas escolas comuns que atendem alunos com deficiência. Para tanto, é preciso empreender esforços no sentido de trilhar caminhos metodológicos que permitam a compreensão da funcionalidade da escola no âmbito das relações sociais mais amplas. Esta perspectiva de análise impõe a necessidade de estudar a organização do trabalho didático no interior da proposta de inclusão escolar e seus desdobramentos na vida escolar dos alunos com deficiência no bojo do movimento educacional maior, que por sua vez, é expressão da materialidade da materialidade da sociedade. Com base no exposto, os instrumentos de coleta de dados utilizados na pesquisa serão: entrevistas focalizadas, análise documental e observação participante. Tais instrumentos permitirão a análise organização do trabalho didático no interior da proposta de inclusão escolar. Os professores envolvidos na pesquisa serão aqueles que compõem o quadro efetivo da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande (SEMED) e que estão desenvolvendo sua ação docente nos anos iniciais do ensino fundamental e que atendem alunos com deficiências.. Com base no exposto, os instrumentos de coleta de dados utilizados na pesquisa serão: entrevistas focalizadas, análise documental e observação participante. Tais instrumentos permitirão a análise organização do trabalho didático no interior da proposta de inclusão escolar. Os professores envolvidos na pesquisa.
<b>Docentes Participantes do projeto</b>	Celi Corrêa Neres– Coordenadora Samira Saad PulchérioLancillotti– Colaboradora
<b>Relação dos Projetos</b>	
<b>Nome do Projeto</b>	Aprendizagem do professor: o processo de autoregulação e o papel do contexto escolar. (financiado pela FUNDECT)
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>FORPRAD</b>
<b>Ano de início</b>	<b>2008</b>
	O problema proposto neste presente projeto de pesquisa reflete as preocupações nascidas de investigações anteriores. Já há

	<p>algum tempo o Grupo de pesquisa “Práticas pedagógicas e suas relações com a formação docente” ao qual este projeto se vincula, estuda questões relacionadas à construção do saber docente, buscando aprofundar a compreensão das relações entre concepções de ensino e aprendizagem e prática docente.</p> <p>Para tanto, pretende-se desenvolver uma pesquisa-formação com professores das séries iniciais do ensino fundamental, mediante estudo de narrativas, envolvendo relatos de suas experiências, histórias de vida, memórias e análise de situações problema ou de casos. Dessa forma, o estudo se propõe a identificar alguns elementos que contribuem no processo de aprendizagem da docência pelo professor, bem como os fatores que condicionam essa aprendizagem. Finalmente, espera-se contribuir para consolidar o grupo de pesquisa e ampliar novas áreas de estudo e investigação, permitindo que outros estudos sejam realizados a partir de questões levantadas.</p>
	<p>Leny Rodrigues Martina Teixeira (coord.)          Maria Aparecida de Souza Perrelli          Flavinês Rebolo          Marta Brestolin</p>
<b>Nome do projeto</b>	Diálogos e acompanhamento: itinerários para a formação de professores iniciantes no Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Linha de pesquisa</b>	Educação, cultura e diversidade.
<b>Ano de Início</b>	<b>2010</b>
<b>Descrição do projeto</b>	<p>Origina-se de preocupações voltadas para a prática docente de professores que se iniciam na docência e dos desafios e dilemas mais frequentes que os professores enfrentam, como aprender a adaptar seus saberes disciplinares à realidade do cotidiano a gestão da sala de aula, a refletir sobre sua prática e outras que ficam no contexto da ação docente institucional. O objetivo é construir diálogos que articulem teoria e prática na formação inicial e no exercício profissional da docência, por meio de acompanhamento pedagógico, possibilitando a investigação e a construção/ aplicação de tecnologias sociais para a formação docente.</p>
<b>Docentes Participantes do projeto</b>	<p>Eliane Greice Davanço Nogueira- Coordenadora          Ana Paula Melin          José Barreto dos Santos          Danglei Pereira Castro          Celi Corrêa Ceres          Monica Schart          Eliza Cesco          Giuliana Farias          Marta Brestolin          Ordália Alves Almeida          Regina Marques</p>
<b>Relação dos Projetos</b>	
<b>Nome do projeto</b>	Ateliês formativos de professores alfabetizadores: construindo práticas eficazes (PIBID)

<b>Linha de pesquisa</b>	Educação, cultura e diversidade
<b>Ano de Início</b>	<b>2011</b>
<b>Descrição do projeto</b>	A ideia central deste projeto é contribuir no aperfeiçoamento da prática docente dos futuros professores, construindo práticas alfabetizadoras eficazes e mais significativas, para todos os participantes deste trabalho. Integrar a disciplina de alfabetização à prática docente, visando compreender o processo de alfabetização no interior de sua totalidade social, bem como os elementos da didática necessários ao ensino da oralidade, leitura e escrita. Entendendo que a alfabetização envolve um conjunto de comportamentos que se caracterizam por sua variedade e complexidade e engloba um amplo leque de conhecimentos, de habilidades, de técnicas e valores, de usos sociais e de funções. A escola escolhida para participar do projeto atende alunos da rede pública estadual de Campo Grande, cujo IDEB indicou um baixo desempenho
<b>Docentes Participantes do projeto</b>	Eliane Greice Davanço Nogueira – Coordenador
<b>Relação dos Projetos</b>	
<b>Nome do projeto</b>	Programa de Educação Preventiva das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids, com os Professores das Escolas Indígenas do Pantanal Sul-Mato-Grossense
<b>Linha de pesquisa</b>	<b>Cultura e diversidade das populações indígenas, negras e quilombolas</b>
<b>Ano de Início</b>	<b>2010</b>
<b>Descrição do projeto</b>	O Programa de Educação Preventiva das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids, com os Professores das Escolas Indígenas do Pantanal Sul-mato-grossense será desenvolvido de forma articulada com os conteúdos estudados nas Unidades de Estudos: Educação e Gênero; Educação e Movimentos Étnicos, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do Curso de Pedagogia da Unidade de Campo Grande. Tem por finalidade dar continuidade às ações extensionistas que temos realizado, desde o final da década de 1990, no campo da Educação e da Saúde Preventiva das DST e da Aids com populações indígenas que habitam nessa Região. Estas ações extensionistas nos darão a possibilidade de levantar e conhecer as concepções dessas sociedades indígenas a respeito das relações de gênero, educação, história e cultura; corpo e sexualidade; saúde e doença; prevenção e tratamento; doença e comunidade, contribuindo, desta forma, para a redução das vulnerabilidades, física e simbólica, dessas populações diante da infecção pelas

	DST e da Aids, bem como para o aprimoramento das políticas públicas educativas e de saúde destinadas a essas etnias, chegando-se principalmente à promoção e ao respeito nas relações de gênero. Neste Programa serão considerados os aspectos educativos, psicológicos e históricos da Educação Preventiva desenvolvidos com os referidos professores
<b>Docentes Participantes do projeto</b>	Léia Teixeira Lacerda – Coordenador
<b>Relação dos Projetos</b>	
<b>Nome do projeto</b>	Educação, Corpos e Culturas na Fronteira: Análise da Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids realizada com Professores das Escolas Indígenas do Pantanal sul-mato-grossense (1997-2010)
<b>Linha de pesquisa</b>	<b>Cultura e diversidade das populações indígenas, negras e quilombolas e Instituições Escolares em Perspectiva Histórica</b>
<b>Ano de Início</b>	<b>2012</b>
<b>Descrição do projeto</b>	O presente projeto tem por finalidade dar continuidade às investigações que tenho realizado, desde o final da década de 1990, no campo da Educação e da Saúde Preventiva das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids com populações indígenas que habitam no Pantanal Sul-mato-grossense. Tem também, por objetivo elaborar uma análise educativa, psicológica e histórica dos Programas de Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids desenvolvidos com professores indígenas, que residem e trabalham em escolas da região pantaneira Sul-mato-grossense. O marco histórico eleito para a referida análise contemplará o período de 1997 a 2010, dado a aprovação da Política Nacional de Atenção a Saúde Indígena ter ocorrido nesse período e a sistematização de ações pontuais e dos programas já desenvolvidos com essas populações. Este estudo nos dará a possibilidade de conhecer as concepções dessas sociedades indígenas a respeito de corpo e sexualidade; saúde e doença; prevenção e tratamento; doença e comunidade, contribuindo, desta forma, para o aprimoramento das políticas públicas educativas e de saúde destinadas a essas etnias e contribuir com a ampliação do Acervo do Arquivo da Memória da Palavra dos Povos Pantaneiro, sediado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Unidade Universitária de Campo Grande. O projeto conta com recursos financeiros oriundos do Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES Nº 02/2010.
<b>Docentes Participantes do projeto</b>	Léia Teixeira Lacerda – Coordenador
<b>Relação dos Projetos</b>	

<b>Nome do projeto</b>	Manuais didáticos de psicologia utilizados na escola normal de São Paulo (1835-1945) uma análise a partir da organização do trabalho didático
<b>Linha de pesquisa</b>	<b>Organização do Trabalho Didático</b>
<b>Ano de Início</b>	2010
<b>Descrição do projeto</b>	O foco deste projeto recai sobre o estudo dos manuais de Psicologia utilizados na Escola Normal de São Paulo, cuja existência remonta a 1846, abordada na sua condição de forma mais desenvolvida dessa modalidade de ensino. O objetivo principal da pesquisa é o de evidenciar as funções e conteúdos dos manuais didáticos de psicologia utilizados na escola normal de São Paulo no período compreendido entre 1835 e 1945, e, no seu âmbito, analisar quais as concepções de desenvolvimento e aprendizagem prevaletentes, indicando as diferentes formas que esse material assumiu historicamente, no âmbito do sistema escolar, de modo a revelar sua natureza histórica e seu lugar na organização do trabalho didático..
<b>Docentes Participantes do projeto</b>	Samira Saad PulchérioLancillotti– Coordenador
<b>Relação dos Projetos</b>	
<b>Nome do projeto</b>	A EDUCAÇÃO DO DEFICIENTE MENTAL: uma análise histórica sob a perspectiva da organização do trabalho didático
<b>Linha de pesquisa</b>	<b>Organização do Trabalho Didático</b>
<b>Ano de Início</b>	2008
<b>Descrição do projeto</b>	Pesquisa que objetiva investigar os modos sucessivos de organização do trabalho didático na Educação de alunos com deficiência mental, a partir dos textos clássico da área. Iniciando a análise desde o início do século XIX com os relatórios de Itard, até as propostas inclusivistas na contemporaneidade. Pretende-se com este estudo aprofundar o entendimento acerca da constituição histórica do trabalho didático, nesta área especializada.
<b>Docentes Participantes do projeto</b>	Samira Saad PulchérioLancillotti– Coordenador
<b>Relação dos Projetos</b>	
<b>Nome do projeto</b>	As políticas educacionais e a ação do estado brasileiro: análise do processo de ampliação do ensino fundamental
<b>Linha de pesquisa</b>	<b>Políticas Educacionais</b>
<b>Ano de Início</b>	<b>2009</b>
<b>Descrição do projeto</b>	O objeto do presente estudo é a implantação e a implementação do programa de ampliação do Ensino Fundamental para nove anos na Rede Pública Estadual de Ensino do Estado de Mato Grosso do Sul. O objetivo é analisar as condições que possibilitaram a emergência de um programa de ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, as

	<p>conseqüências de sua implementação para este nível de ensino, bem como o tratamento dado ao tema na legislação e no planejamento educacional. Este estudo será orientado por princípios do materialismo histórico (totalidade, historicidade e contradição). Como procedimento metodológico o estudo se apoiará na abordagem da análise documental como técnica da análise de conteúdo. O ponto de partida será a dinamicidade do processo da reforma educacional para a compreensão do material empírico (documentos oficiais, legislação, documentos elaborados por diversos setores, estatísticas públicas e entrevistas). No campo científico a presente pesquisa visa contribuir na superação da lacuna existente na análise de implementação de políticas educacionais para o ensino fundamental de nove anos no estado de Mato Grosso do Sul.</p>
<p><b>Docentes Participantes do projeto</b></p>	<p>Vilma Miranda de Brito - Coordenadora</p>